

Secção literaria

AO DESAMPARO

Quando a lancha partiu, a mãe tinha nos braços o filho, o seu amor.

Começara a estender-se a treva nos espaços, e no seu meigo olhar uma expressão de dor.

Ficara se a fitar o turbilhão das águas, e o vendaval nascente; como se aquelle mar coalhado já de maguas lhe tivesse banhado a alma de repente.

A distancia sumira a lancha no oceano entre as vagas e os ceus. ... Só se avistava ao longe a flâmula de panno, como um triste signal de derradeiro adeus!

Horas depois pairava a morte nos espaços, e no fundo d'essa alma a vivez e a dor. ... Só lhe restava agora o que tinha nos braços: o filho, o seu amor!

FIRMINO DE VILHENA

Furto importante

As sr. Maximiano Augusto da Cunha, director do Colegio de S. Pedro, desta cidade, furtaram uma carteira com duzentos e tantos mil reis, quando ia das fazer viagem de Coimbra para Entre-os-Rios.

Não pode o sr. Maximiano precisar o sitio onde lhe seria feito o furto, de que deu parte á policia do Porto.

Todo o cidadão é pouco, principalmente nesta época, para os que viajam em comboios.

Ha gatunos que exercem a sua profissão unicamente nas linhas e estações de caminho de ferro.

Na época balnear, em que o movimento de passageiros aumenta muito, é quando eles obtêm melhores resultados.

Muito cuidado com elles!

Bombeiros

Uma comissão de bombeiros municipais de Coimbra, com o inspector dos incendios, vai no domingo ao Porto tomar parte nas manifestações que ali se realisam á memoria de Guilherme Gomes Fernandes, o primeiro bombeiro português.



Penela, 19-8-912. — Realizou-se no dia 15 a festividade da Senhora da Nazaré, havendo á noite danças populares por um rancho de creanças, buni pavilhão, levantado na Praça da Republica.

As creanças, que foram ensaiadas por um profissional dessa cidade, apresentaram-se muito correctamente, executando todos os numeros impecavelmente.

Na vespera, dia 14, queimou-se no Rocio um lindo fogo prês e do ar que agradou muito, tendo atraído grande quantidade de povo dos arredores.

Nessa noite houve tambem fogueira, prolongando-se os festejos até de madrugada. As ruas encontravam-se bem ornamentadas, salientando-se um vistoso arco de verdura armado junto da hospedaria Silva.

A comissão dos festejos foi duma actividade e trabalho digna de todos os elogios, não havendo o mais pequeno desacato durante os dias da festa.

Para a Figueira da Foz partiu a banhos o digno lesoeiro da fazenda, sr. Pedro Conceição da Costa, acompanhado de sua familia.

Com sua familia tem estado em Coimbra o sr. dr. Vitorino Peres, illustre conservador da comarca.

Continua o mau tempo, estando as produções todas muito atrasadas; o azeite continua subindo.

Concluiu a sua formatura em direito, o sr. Abilio de Brito e Nascimento, do Espinhal.

Retirou para o Brasil o paroco de Podentes.

Espera-se que brevemente venham de Coimbra varios republicanos realisar um comicio de propaganda, que não precisa se torna nesta região.

Cernache, 18-8-912. — Em vão temos bradado á camara municipal deste concelho para mandar proceder ao reparo de um precipicio feito pela invernia na estrada que comunica com Villa Nova no ponto de intercepção com o rio.

Já por vezes ali se tem despenhado diversas pessoas, que difficilmente se têm conseguido salvar; e grande numero de animais tem sido arrastados pela corrente do rio onde encontram geralmente a morte, e é de presumir que factos semelhantes se hão de ir desenrolando, emquanto essa rãoçeira

perniciosa não desaparecer. E a camara que devia ser solícita em tais casos, encara estas reclamações com uma indiferença extraordinaria sem que tais clamores a movam a uma intervenção directa, como lhe compete por dever de officio. As palavras que o sr. fiscal das estradas, proferiu ao ser abordado sobre este caso, vem corroborar as nossas afirmativas quando disse que o povo da localidade tinha a restricta obrigação de fazer esses reparos e não a camara e que se esperavam que esta tomasse qualquer resolução sobre o concerto que se disludissem. Estas expressões parecem reproduzirem o sentir dos membros da camara, o que é realmente doloroso.

Por ventura elaboraremos nalgum erro por desconhecimento de causa? Mas é crível que não; se a estrada é municipal, como está comprovado, é com effeito a camara que tem de resolver sobre qualquer modificação ou reconstrução nas attribuições legais.

Ficar no silencio ante uma tal inação ou consentil-a seria um contra-senso e porisso estamos na decidida intenção de proseguir nas reclamações, até que esse espectaculo que simbolisa uma incuria, termine de vês, certos como estamos de só trihar o caminho da razão, da verdade e da justiça. — C.

Casais, 16 8-912. — Realizou-se a festa tradicional da Senhora da Nazaré, que esteve regularmente concorrida. O povo aguardava com ansiedade a saída da procissão, que é o que costumava atrair maior concorrencia; mas devido a desacordo entre os mordomos da festa e as autoridades ficou sem effeito a referida procissão, facto que desgostou imensamente a maioria do povo. Se não fosse o gaitero, que é o enlevo do povo das aldeias, subresair-se no rufo atroador dos bombos, haveria quem classificasse esta romaria de simples digressão.

A mocidade da Ribeira e Casais construiu diversos pavilhões a capricho, cabendo a superioridade ao que foi construido no largo fronteiro á casa do sr. José Fernandes Giraldo.

Varias tocatas abrilhantaram os folguedos ao som dos quais se moviam com garbo e elegancia as diversas raparigas junto com os seus pares. Mereceu louvores uma tuna de Pereira que se apresentou nos diversos pavilhões onde alternadamente fazia ouvir os seus toques melodiosos. — C.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Domingos Gaspar, filho de Eugenio Narciso Gaspar e Maria das Dores, de Coimbra, de 41 meses, sepultado no dia 12.

Augusto Alves Branco, filho de José Alves Branco e Quiteria Ludovina Branco, de Lisboa, de 78 anos, sepultado no dia 14.

Juvelina Duarte, filha de Caecilda Duarte Soares e pai desconhecido, de Coimbra, de 3 dias, sepultada no dia 15.

Antonio, filho de Dinis Mendes Garcia e Rosalina de Jesus, de Coimbra, de 20 meses sepultado no dia 16.

Emilia Ferreira, filha de Joaquim Ferreira e Virgina da Costa, de Coimbra, de 32 anos, sepultada no dia 16.

Antonio dos Santos, filho de Pedro dos Santos, e Rosa Adalina Araujo dos Santos, de Coimbra, de 18 meses sepultado no dia 17.

Recemnascido, filho de José Lopes Gomes de Araujo e Maria José Marques Araujo, de Coimbra, sepultado no dia 18.

É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

A cura que vos é necessaria é a Emulsão de Scott, que, sendo tomada com promptidão e devidamente, é realmente uma cura para as molestias dos pulmões e do sangue, com as molestias da pelle qui d'ahi resultam; para as doencas nos ossos, para todos os estados e graus de fraqueza, qualquer que seja a sua causa; e para todas as doencas infantis, especialmente as que apparecem durante a dentição. A Emulsão de Scott é tambem um remédio admiravel para as mães.

Mas tem de ser a Emulsão de Scott, porque não ha outra Emulsão nem outro preparado que tenha alcançado o archivo de curas que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados.

Se padecerdes dos pulmões, procura hoje mesmo a Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott cura as molestias do pulmão sendo tomada sem demora, em todas as epochas da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: frasco grande, 900 reis; frasco medio, 500 reis; frasco pequeno, 300 reis. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassell & Co., S. Paulo, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exatid sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Colégio Moderno

Instituto de educação moderna iluminado a luz electrica

Resultado de exames feitos pelos alunos no Liceu de Coimbra:

Table with columns for subjects (Português, Francês, Inglês) and grades (Aprovados, Esperados, Total).

Alunos propostos 26. Aprovados 26.

Aceitam-se alguns alunos para o proximo ano lectivo menores de 12 anos.

O director, Dr. Oliveira Guimarães

CASA DE LISBOA

Carolina Costa, L. da Sé Velha, 20 e 21

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Para pagamento de dividas

Vendem-se 3 moradas de casas nos Palacios Confusos e uma na Travessa de S. Cristovam. Dão-se informações no cartorio do notario Dr. Serpa Cruz.

MERCEARIA

Trespasa-se uma em boas condições. Falar na mercearia do mercado de D. Pedro V.



REMINGTON Typewriter Company

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com sede na Rua do Ouro n.º 127-1.º LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinhas Remington de escrever, papel químico para copias, papel Selencil, fitas de escrever, papel próprio para escrita á máquinha, etc.

Ensina-se o curso de escrita á máquinha, e encarrega-se de trabalhos de copia. A casa principal destas máquinhas é em NOVA YORK, pois tem em todo o MUNDO mais de 500 SUCURSAIS E AGENCIAS de máquinhas de escrever. Em construção e aperfeiçoamento não ha outra igual como se prova á vista.

Alem das máquinhas modelos 10 e 11 ha tambem á máquinha WAHL para escrever, somar, subtrair e tirar provas.

O Agente,

Eduardo d'Oliveira

Rua Ferreira Borges n.º 135-1.º

COLÉGIO MONDEGO

Exames já efectuados na presente época

Português

- List of students and their grades in Portuguese: Hilda Sanhudo, Joaquina da Purificação Fernandes, Antonio Mesquita, Aureliano Canha, Evaristo Mascarenhas, José dos Santos Freitas, Calisto Inácio, José Augusto Diniz da Costa, Leandro José da Silva, Gregorio Dias, Viriato Marino d'Andrade, Alvaro Pedro da Costa, Antonio Rodrigues Pontes, Antonio Pires da Silva Machado, Heber Pinto, Alberto Gomes de Carvalho, Domingos Madeira, Amílcar Pimentel, Antonio Francisco dos Santos, Joaquim Portazio, João Pinho da Silva, distinto.

Francês

- List of students and their grades in French: Joaquina da Purificação Fernandes, Maria Dias Ferreira, Leandro José da Silva, Calisto Inácio, José dos Santos Freitas, Evaristo Mascarenhas, Jaime Severino, Antonio Mesquita, Viriato Marino d'Andrade, Decio Pessoa, Antonio Pires da Silva Machado, Heber Pinto, Alberto Gomes de Carvalho, Garcia Marques Figueira, Amílcar Pimentel, Antonio Francisco dos Santos, Joaquim Portazio, João Pinho da Silva.

Inglês

- List of students and their grades in English: Antonio Francisco dos Santos, José dos Santos Freitas, Antonio Pires da Silva Machado, Viriato Marino d'Andrade, Heber Pinto, Alberto Gomes de Carvalho, Armando Mesquita, Virgílio Mota, Joaquim Portazio, João Pinho da Silva.

Admissão á 2.ª classe

- Maria Isabel Pires Ferreira, Ramiro dos Reis.

Admissão á 3.ª classe

- Aquiles da Mota Lima, João Machado Junior.

1.ª Secção do Curso Geral

- Maria do Carmo Simões, Maria das Dóres Duque, Aurora Nogueira Sêco, Ester Moreira, Fausto de Moura Lameiras, Americo Lopes Freire, José da Graça Junior (esperado numa disciplina), Carlos d'Almeida Vidal (idem), João Gomes Moreira (idem), Manuel dos Santos Serra.

2.ª Secção do Curso Geral

- Maria da Conceição Raposo, com distincção em latim, francês, inglês e Matematica, Jaime de Lemos Nogueira, distinto.

1.º grau

- Tadía da Costa Lebre, Maria Martins de Vasconcelos, Maria Fernandes Costa, Maria Tudela, Luiza da Conceição, Idalina d'Araujo, Felisbela do Amaral, Emilia Atalia Brandão, Candida Neves.

Aurora Lazaro

- Antonio Cordeiro Policarpo (distinto), Alberto Pereira da Mota, Alberto Nogueira Sêco, Albino Duarte Lopes, Antonio Moreira, Antonio Miranda, Augusto Carneiro, David Moreira, Humberto da Conceição, João Marques Junior, Mario Guedes Real, Vitorino Castanheira Doria, Joaquim Miranda, Leonardo Mendonça, João Antunes Ramos.

2.º grau

- Armanda Pontoura, Adalzinda Pinto d'Almeida, Mario Vieira de Carvalho, Alvaro Lameiras Fernandes, Jorge Gonçalves da Costa, Jorge Nunes, Antonio Marques Donato, Antonio Braga, Antonio Cordeiro Policarpo, Adalberto Veiga Mendonça, Antonio Ferreira Canha, José Maria Violante, Joaquim Miranda, Maria Tavares d'Almeida, Laurentina Bátista, Sebastiana Mesquita, José Monteiro Vidal, Orlando Dias d'Azevedo, João Ramos, Mario Lebre.

(Continua.)

O director, Diamantino Diniz Ferreira.

Advertisement for FARINHA LACTEA NESTLÉ, Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Loja

No domingo, 25 do corrente, ao meio dia, arrenda-se a loja n.º 154, na rua da Sofia, baixos do Asilo da Mendicidade, a quem maior lanço oferecer e melhores garantias der.

GUARDA LIVROS

Pessoa habilitada oferece os seus serviços. Informações nesta redacção.

VERMES INTESTINAIS NAS CREENÇAS E ADULTOS



Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA Em todas as Farmacias e Drograrias

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GENERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911. Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhenina.

Professor

Aceita-se um de Instrução Primaria no Colegio Moderno. Exige-se a maxima competencia.

Oficiais de alfaiate

PRECISAM-SE para obra de mangas, na alfaiateria de Antonio Machado, Rua da Sofia.

Está á venda:

Vinhas, Vinhos e Prados

A. VENANCIO PACHECO Brochado, 600 reis

Arrendam-se

dois andares e aguas furtadas, na rua Visconde da Luz n.º 62, com boas comodidades. Trata-se na mesma.

MARÇANO

Precisa-se com pratica de mercearia. Leandro José da Silva, rua Eduardo Coelho, 40 — COIMBRA.

MERCEARIA

Na rua do Sargento-Mór n.º 10 a 12, se diz quem trespasa uma em boas condições.

**Tipografia da**  
**GAZETA DE COIMBRA**

Pateo da Inquisição, 27  
Telefone n.º 351  
COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

**IMPRESSÕES A CORES**

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago  
Fossas nasas — Intestinos e Geraes  
e Garganta — Análises:  
Suco gastrico, Fezes e Urinas

**CARLOS DIAS** **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

**Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA**  
TELEFONE 315

**CASA COLONIAL**  
**Luiz Manuel da Costa Dias**

**Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA**

**Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez**

**Unica casa no genero em Coimbra**

**Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."**

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

**Armazem de generos alimenticios**

**LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS**

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbraense** como brinde.

**Casa de Educação e Ensino**

Colegio para meninas, dirigido por **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, diplomada pela **Escola Normal de Coimbra**

**Instrução primaria e secundaria**

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por **Sophia Julia Dias** diplomada com um curso superior

**Ensino ministrado exclusivamente por senhoras**

**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º**

**AGUA DO BARREIRO**  
**BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**  
**Praça 8 de Maio e Praça da Republica**

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**FIDELIDADE**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570  
Total . . . . . 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Companhia de seguros TAGUS**

**Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56**  
**FUNDADA EM 1877**

Fundo de reserva . . . . . 235.000\$000  
Indemnisações pagas . . . . . 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**  
**Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)**  
**COIMBRA**

Deposito de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

**Loteria**

**Quinta feira, 22 de Agosto**  
**Premio maior — 12.000\$000**

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: **Largo das Amelas**  
**Avenida Navarro**

Filial: **R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA**  
(Antiga rua dos Sapateiros)

**Análises de Azeite**

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

**Preço completo, 2\$500**

**João Vieira da Silva Lima — Coimbra**

**Adubos completos**

Para todas as culturas, da casa **HEROLD & C.ª**

**João Vieira da Silva Lima — Coimbra**

**TRIPA**

Deposito da casa **Anjos & C.ª**

**João Vieira da Silva Lima**

**VENDEM-SE**

Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreiras.

Vende-as **Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.**

**Padaria Popular**

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

**12, Largo da Freiria, 12**  
**COIMBRA**

Telefone n.º 874

**Manuel Rodrigues da Bela & Irmão**, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.  
Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.  
Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**VENDA DE MADEIRA**

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

**Pianos I. SCHILLER**  
**ALEMÃES**

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

**Casa, com jardim e cocheira**

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtado sita á Estrada da Beira n.º 22

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na **Mercearia Lusitana**  
Gaito & Canas

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**

Importador directo:  
**JOÃO P. A. FERREIRA**  
**Rua dos Bacalhoeiros**  
**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
**Rua do Corvo**

**Fabricação mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
**R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA**  
**LISBOA**

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**

**ENVIAM-SE CATALOGOS**

**Fabrica de bebidas gazosas**  
**DE Augusto Cesar Alves Teixeira**  
**Rua do Carmo, 54. (Junta ao Terreiro da Erva)**  
**COIMBRA**

Fabricam-se liciores, gazosas e pirlittos pelos melhores processos. Grande deposito de corvejas de todas as qualidades

**ALQUILARIA**

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postas illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na

**Tabacaria Augusto Henriques**  
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

**MODISTAS**

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a **Teresa d'Assumpção David.**

**Anuário Comercial de Portugal**

Proprietario — **MANOEL JOSÉ DA SILVA** Fundador e director — **CALDEIRA PIRES**

Redacção — **Praça dos Restauradores, 50 — Telef. 805**

**LISBOA**

**O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:**

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediado tudo o que interessa ao commercio, — á industria, — á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a PARTE OFICIAL nele se acha desenvolvimentamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extratadas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do país — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correo e telegrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA e PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, resoltando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o país, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

**Antonio Luis da Conceição**  
**RUA DO LOUREIRO, 50**

Os dois volumes encadernados . . . . . **3.500 reis**

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Administrador — Hermenegildo Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes toem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## JOAQUIM ANTONIO D'AGUIAR

Todos os grandes homens começam por ser utopistas: a sua vida é uma luta sem tréguas. Em uma das mãos o camarello destruidor do passado que resiste, na outra o facho civilizador das novas ideias alumando o caminho do futuro que a razão descobre.

ESTUDOS CRITICO-HISTÓRICOS. — O Marquez de Pombal.

M. E. GARCIA.

Este vulto da nossa moderna historia politica nasceu entre as ruinas d'um mundo velho que desabava desmantelado sob o peso da intolerancia, da oppressão e do despotismo, que successivas revoluções e progressos admiraveis tinham combatido e levavam de vencida; e um novo mundo que despontava sob os influxos generosos da liberdade e da justiça, da egualdade e da tolerancia para todos e entre todos.

Quando Joaquim Antonio de Aguiar veio ao mundo, 24 de Agosto de 1792, passava a França por uma profunda transformação politica, religiosa e economica; e este movimento havia de communicar-se a toda a Europa e alcançar, pelo menos, as nações latinas.

Quando em 1820 Portugal levantou o grito revolucionario, e pediu para si o beneficio da liberdade, entre os defensores mais dedicados das novas aspirações apparece, cheio de coragem para a luta e de fervor para as reformas, afirmando com a palavra, publicamente e ainda em presença do absolutismo os principios liberaes, o illustre cidadão Joaquim Antonio d'Aguiar, que a esse tempo já havia servido a patria, e combatido pela independencia nacional contra a invasão franceza, e alcançado nas luctas da intelligencia e nas fadigas do estudo a maior das gradações scientificas na faculdade de direito da Universidade. Dotado de superior talento e amor ao estudo não lhe faltaram, e em subido quilate, as eminentes prerogativas do saber e da illustração.

Joaquim Antonio d'Aguiar ajudou com os seus talentos e com a sua vontade inabalavel a demolir o velho edificio da monarchia absoluta; mas conservou-se sempre leal e sincero amigo da monarchia liberal em beneficio do seu paiz que não podia desde logo aspirar á prompta realisacão de um mais adiantado systema de governo. Democrata pelo sentimento e pela intelligencia, conhecia e amava os principios democraticos, e mirava como todos os espiritos superiores a mais amplas e profundas reformas politicas, religiosas e economicas, guardando talvez no mais intimo da sua alma o supremo ideal, porque praticamente conhecia os homens e sabia pezar as circumstancias e medir-lhes o alcance.

Não lhe faltaram porém os doctes e os rasgos de um altissimo genio reformador.

E entre as avantajadas providencias por elle empregadas na consolidacão e garantia do systema liberal, uma basta para o immortalisar; tão importante e tão ousada, que o colloca no pedestal da historia ao lado do grande Marquez de Pombal.

Este, apoiando-se no poder absoluto e na auctoridade illimitada do rei, que habilmente soube explorar em beneficio do povo e da

liberdade, de accordo com algumas potencias da Europa, moralmente auxiliado pela curia, — supprimiu e expulsou os jesuitas.

Joaquim Antonio d'Aguiar, em tempos revolucionarios, no meio de calamidades publicas, ainda abertas as feridas de tantas luctas e combates fratricidas, ainda não extinto, mas vivamente acceso e palpitante o odio entre liberaes e absolutistas, contra os preconceitos do

nas trevas contra as novas ideias e contra os homens que tinham a virtude de as professar e a coragem de as defender.

Abolir os frades valia o mesmo que cortar a ponte secular, por onde mais uma vez e muitas vezes, poderia o absolutismo voltar a Portugal.

A ponte bem poderia cahir com os temporaes revolucionarios; um homem só contra todos bastou para



JOAQUIM ANTONIO D'AGUIAR

vulgo, contra a indecisão e fraqueza dos outros ministros, contra o voto unanime de corporações illustres, tendo de arrostar com poderosa reacção da maioria do clero, da nobreza e do povo fanatisado, contando apenas com a acquiescencia, não de um rei absoluto, mas do regente de um governo constitucional quasi provisorio, e que ainda na vespera luctava a mão armada com o despotismo — Joaquim Antonio d'Aguiar, aboliu os frades e supprimiu os conventos!

Joaquim Antonio d'Aguiar aboliu as ordens religiosas, e deu com o memoravel decreto de 28-30 de Maio de 1834 o ultimo golpe sobre as degeneradas e corrompidas congregações fradescas, que de religiosas só tinham o improprio nome, tendo-se já de todo quebrado os laços da disciplina ecclesiastica nos conventos, e campeando ahí altiva, e por vezes insolente e desenfreada, a desordem e a immoralidade. A estas causas de inevitavel ruina e destruição accrescera a circumstancia de que os frades, pela maior parte inuteis para a sociedade e para o trabalho, se haviam declarado inimigos da liberdade, e, prevalecendo-se da ignorancia e da piedade do povo, servindo-se de arma terrivel do fanatismo, excitavam os animos da multidão em favor do despotismo, e accendiam nas consciencias a mais implacavel guerra contra a liberdade e contra as instituições liberaes. Quando o não faziam publicamente nos pulpitos, valiam-se do confessorio e de todos os meios de propaganda clandestina; conspiravam

desenvolver a força herculea e o arrojo titanico que por uma vez a cortou e destruiu!

Joaquim Antonio d'Aguiar aboliu os frades; e o absolutismo não voltou mais a Portugal, nem sequer ao menos o tentou.

Uns aplaudiram com excessivo entusiasmo, outros condemnaram com demasiada acrimonia o ministro, que teve largo coração e vontade firme para, elle só e contra todos, referendar o decreto que entre nós extinguiu os ordens religiosos em beneficio da liberdade.

Outros affirmam que nem a gloria nem a responsabilidade d'esta reforma pertence exclusivamente ao homem, que teve a consciencia despreocupada e vontade energica na realisacão de uma ideia, na satisfacão de uma necessidade, que as circumstancias despertaram, que as condições da epocha reclamaram urgente e impreterivel, ideia que estava no animo de todos, necessidade que todos os liberaes sentiam e manifestavam, sem que todavia tivessem a força, a perseverança e, diga-se porque é assim, a abnegação de a converter em facto positivo, de a traduzir em providencia legal e administrativa.

O monarchismo, os frades e os conventos, órgãos importantes, necessarios até nas sociedades catholico-feudais da idade media, instrumentos civilisadores naquelles tempos de elaborações e renovações sociaes, inervara-se para o bem; e, membros interpedidos de uma civilização gasta e quasi moribunda, inutilisaram-se para as luctas do

futuro; serviam apenas, como tudo o que é velho e caduco, de estorvo ao progresso das novas ideias e ao desenvolvimento da liberdade, com a qual se haviam tornado de ha muito incompativeis. Os conventos eram então, e seriam ainda hoje verdadeiros pantanos sociaes.

Mas Joaquim Antonio d'Aguiar, com aquele benefico decreto, purificou a sociedade d'esses pantanos de corrupção moral e religiosa, d'essas estagnações economicas, onde a dor suprema era a amortisação e a ociosidade, e aniquilou para sempre um dos mais terribes inimigos da liberdade e das instituições liberaes.

E o homem que o despotismo politico e a intolerancia clerical haviam obrigado a procurar um refugio na terra do exilio para escapar ás acerbas perseguições dos seus mais cruéis adversarios, o deputado de 1826, o sabio ministro de uma fecunda dictadura, o homem que no seu paiz subiu aos mais eminentes cargos da republica, este homem, depois de tantos e tão assignalados serviços e laboriosas fadigas, desce ao tumulo em 1874 nos braços da religião catholica que sempre professou, ligando indissolvelmente aos seus gloriosos feitos e á sua nobre e elevada memoria o modesto nome que seus paes lhe deram no baptismo, e entregando á cidade que lhe fôra berço o deposito e a guarda dos seus despojos mortaes.

Dando tréguas ás discussões politicas e impondo religioso silencio aos desafogos partidarios, toda a numerosa familia liberal, unida em um só pensamento, e identificada em um mesmo sentir, deplorou a morte do benemerito cidadão Joaquim Antonio d'Aguiar, o qual, deixando de existir, deixou ligada ao seu modesto nome a honrada memoria e a saudosa recordação a que têm incontestavel direito aquelles que, desinteressadamente e por amor da liberdade, servem dedicadamente a sua patria, e beneficiam os seus concidadãos.

Joaquim Antonio d'Aguiar não representava n'este nosso microcosmo politico, n'esta luta de interesses partidarios e rivalidades pessoais, se bem que até certa epocha lhe não foi de todo extranho ou indifferente, o papel de chefe ou magne de qualquer das actuaes parcialidades, em que está dividida a familia liberal da nossa terra.

Joaquim Antonio d'Aguiar foi sempre amigo sincero e zeloso defensor da liberdade e operario infatigavel do governo representativo, partidario tolerante e generoso das instituições que junctamente com a Carta Constitucional ajudaram a edificar sobre as ruinas do absolutismo e da preponderante influencia da reacção clerical e aristocratica.

Joaquim Antonio d'Aguiar foi um cidadão liberal e cartista, um reformador moderado sim, mas corajoso. E se uma ou outra vez pareceu pender para este ou aquelle lado, e prestava o seu conselho e o prestigio do seu nome a qualquer grupo, nunca o fizera para interesse ou gloria sua, por espirito parcial e apaixonado; mas para interesse e gloria da liberdade, para manter em justo equilibrio o systema e as instituições de que fôra activo e energico propugnador.

E por isso que ha pouco, mais de um anno, todo o partido liberal, sem distincção de cor politica, prestou á sua illustre e abençoada memoria as homenagens de respeito e gratidão, que lhe deve pelos constantes, sinceros e desinteressados serviços por elle feitos ao estabelecimento e consolidacão das instituições liberaes em Portugal.

E' que Joaquim Antonio d'Aguiar, repetimos, não era nem historico, nem regenerador, nem reformista, nem constituinte: era então, e morreu como fôra sempre, *monarchico liberal e cartista*.

Não era o producto de um partido, nem a partido algum deveu a sua elevação e o seu nome. Era producto de si mesmo, deveu tudo a si e aos seus merecimentos proprios, de que os homens e as circumstancias se aproveitaram. E' esta a sua maior gloria, vai nisto a a justiça que ninguém deve recusar-lhe.

Homens como Joaquim Antonio d'Aguiar não pertencem exclusivamente a partido algum: pertencem a si proprios, ao seu paiz e á humanidade.

M. E. GARCIA.

### Feira de S. Bartolomeu

Por proposta do membro da comissão administrativa municipal, sr. Rodrigues da Silva, apresentada em uma das sessões do mês findo, a feira de S. Bartolomeu será transformada em *feira franca*, á maneira do que se faz em Lisboa.

Segundo essa proposta, deixarão de ter ali venda alguns artigos que ha muitos anos constituem o melhor e mais util commercio da antiga feira de S. Bartolomeu, e será admitida e ampliada a venda de geberos que não é costume serem ali procurados nem ali concorrem.

Nessa proposta indica-se que a *feira franca* deverá ser feita de 15 de Agosto a 15 de Setembro, no Campo dos Beijos.

Estamos completamente d'accordo com diversos pontos dessa proposta; unicamente achamos conveniente que essa feira faculte a venda de todos os generos que ali se queiram expôr, e nem doutro modo seria bem escolhido o nome de *feira franca* que lhe querem dar.

Os milhares de forasteiros que passam pela cidade em direcção á grande romaria do Senhor da Serra ou que dali regressam, não permanecem em Coimbra, quasi na sua totalidade, tempo algum, porque nada se lhes oferece aqui que lhes entretenha o espirito e os distraia; antes pelo contrario, se calha virem ao domingo, vêem encontrar os estabelecimentos fechados, incluindo os da venda de vinho a retalho!

A cidade num dia destes tem o aspecto triste duma terra despovoada, que fosse vitimada por alguma grande calamidade: a fome, a peste ou a guerra.

E hão-de vêr amanhã, talvez, como nos anos anteriores, que, apesar de ser dia da feira de S. Bartolomeu, se não faz o que é de uso nas outras terras: *permitir que se venda naquelle mercado e nos estabelecimentos da cidade, por ser dia de feira anual*.

A gente de Coimbra ha-de vencer-se de que precisa defender melhor os seus interesses procurando por todas as formas atrair aqui a concorrência, como se faz nas outras terras onde se não perde qualquer occasião para aumentar e desenvolver as transacções commerciaes.

Em Coimbra não se faz como em Viãna do Castelo, Braga, Tomar, Beja,

Gouveia e muitas outras terras onde não quiseram deixar perder as suas festas tradicionais.

Ainda nesta semana Viãna do Castelo se encheu de milhares de forasteiros, realisando-se ali, sem a menor perturbação, a sua festa annual.

Perdeu Coimbra as festas da Rainha Santa, tão afamadas e que aqui traziam 30 mil a 40 mil pessoas, e não conte em conseguir qualquer outra que a substitua que possa atrair sequer uma terça parte do numero daqueles forasteiros.

A prova do que se pode esperar já foi dada este ano com o mau exito que tiveram as projectadas *festas da cidade*.

O nosso fim é simplesmente procurar os meios de fazer com que esta cidade prospere na sua vida economica e isto só se pode fazer pelo aumento da concorrência.

A feira de S. Bartolomeu tem-se reduzido de anno para anno e a que ali se vê agora bem mostra a sua proxima extincção se lhe não acudirem a tempo.

Amplia-la, desenvolve-la, adapta-la a outros generos de negocio, dando-lhe melhor local, onde a gente da cidade possa, sem sacrificio de distancia, concorrer, é uma necessidade que se impõe, para que já no proximo anno ela adquira novos elementos de vida.

Veja-se bem que isso que para ali está este ano é já um simulacro de feira e que nada se parece com o que era a feira de S. Bartolomeu mesmo nos ultimos anos em que ela foi feita no Cais.

### Carta de Paris

Por ter chegado tarde a esta redacção, só no proximo numero publicamos a Carta de Paris, do nosso illustre amigo e apreciado jornalista Mr. Paul Mesplé, cuja colaboração tem honrado as columnas da *Gazeta de Coimbra*, trazendo os seus leitores a par dos factos mais importantes da politica europeia.

### Brasão de Coimbra

O sr. major Santos Ferreira, na ultima sessão da Associação dos Arqueologos Portuguezes, fez uma importante communicacão acerca dos brasões d'armas de Coimbra, Vila Real, Juroemha, Viãna do Alemtejo, Abrantes, Cartá e Albufeira.

Segundo a opinião do sr. major Santos Ferreira, o brasão de Coimbra anda errado. Isto se prova pelo selo, em lacre, encontrado num documento no arquivo da Torre de Tombo.

Esse documento é do tempo de D. João I e refere-se á aclamação.

Representa esse selo uma cobra bebendo duma taça sobre um campo em que ha muitas flores. No alto um busto, coroado, de mulher e em volta a legenda *Sigillum Consilii Colimbricie*.

Ora isto é muito diferente do brasão de Coimbra, como ele figura aqui em toda a parte.

Falem os mestres sobre este assunto.

### Dicionario

Vai ser feita uma 2.ª edição do Dicionario Portuguez, de Caudido de Figueiredo, que abrangerá 130.000 vocabulos.

E' uma obra em 2 grossos volumes de cerca de 2.000 paginas que será distribuida aos tomos de 80.

Quem desejar adotar a nova orthographia, terá ali um grande mestre.

### Falta de milho

No norte do pais já se está vendendo milho a 850 e 900 reis os 20 litros.

E' uma verdadeira calamidade, se não acodem com milho de fora.

No Porto já uma comissão de negociantes de padaria foi expôr ao governador civil que estão lutando com a falta de farinhas e que se esta falta continha, terá de ser suspenso o fabrico de pão.

24 d'Agosto de 1820

A exposição do caricaturista Correia Dias

DEPOIS DA EXPOSIÇÃO

São decorridos 92 anos depois que rebentou no Porto o grito da revolução, secundado nas provincias rapidamente e em Lisboa.

A conternção publica era grande devido aos ingleses, tendo a frente lord Beresford, marqués de Campo Maior, que dominaram inteiramente em Portugal, impondo a propria vontade ao poder da regencia de principe D. João.

A opinião publica exigia reformas e assim se declarou a revolução, que principiou no Porto a 24 d'Agosto de 1820. Era a segunda tentativa, mas desta vez com melhor exito.

A primeira tinha sido frustrada em 1817 e deu causa a ser descoberto o plano do illustre patriota Gomes Freire d'Andrade, justicado com alguns dos seus cumplices em 18 d'Outubro de 1817.

Proclamada a monarchia constitucional e estabelecido um governo provisorio, não tardou muito a reunião do congresso, nacional, — a 26 de Janeiro de 1821.

Seguiram-se a estes factos a guerra civil, pondo-se D. Miguel á frente dos seus adeptos, em Santarém.

Foi então que o rei dissolveu as cortes e proclamou o absolutismo em Portugal, e o mesmo succedeu em Espanha.

Foi um periodo bastante agitado de que reza a historia Patria.

Em Setembro fará calor

O notavel astrónomo e meteorologista inglés dr. Lockyer, director do observatorio de South Kensington, de Londres, diz que depois de recentes estudos a que procedeu, o mês de Setembro proximo será deveras quente.

Diz o dr. Lockyer que vamos ter uma ou duas semanas de chuva, mas como está demonstrado no equilibrio atmosferico que a dois meses seguidos de pressões barometricas baixas succede um mês de pressões elevadas, e se dá o caso de que em Julho e Agosto a depressão do barometro tem sido constante, acontece que decorridas estas duas semanas, apparecerá um mês de Setembro muito quente, com todos os rigores estivais.

Vamos a ver se se confirmam as previsões do sabio astrónomo.

VIDA ASSOCIATIVA

Reuniu-se a Federação das Associações Operarias de Coimbra, sob a presidencia do sr. Francisco Baptista Duarte, secretariado pelos srs. Fabricio da Costa e José Damas.

Resolveu-se por unanimidade que a Federação distribuisse chaves por todas as colectividades ali federadas. — Foi tambem aprovada uma proposta para que a Federação officiasse ao Ministro do Fomento pedindo-lhe que ordene a entrega gratuita do Boletim Industrial e do Diario do Governo, afim de fazer parte da Biblioteca que a Federação pretende inaugurar.

Aprovou uma proposta para que na acta fosse exarado um voto de protesto pela forma como se encontra encarcerado o grande propagandista e muito illustre professor Buizel. A assembleia manifestou-se contra esta prisão.

A Federação Operaria de Coimbra solidaria com as suas congeneres do país, protesta veementemente e reclama que seja posto em liberdade o seu leal companheiro Buizel.

A Federação resolveu encetar em breve a serie de conferencias em que anda empenhada, contando já com valiosos propagandistas da Ideia. Para tratar deste assunto foi nomeada uma commissão composta dos srs. Francisco Bástista Duarte, Antonio Ribeiro, José Mota, Jeremias Coelho Bartolo e Domingos da Cruz.

A commissão organisação da hemesse em favor da escola e duma biblioteca, continua empenhada e postada da melhor vontade, trabalhando com o maior ardor para a realização desta iniciativa.

Continuam sendo recebidas muitas prendas, assim como alguns donativos.

A sr.ª Marquês de Pomares, além do donativo de 25000 réis, prometeu contribuir tambem com uma prenda para a hemesse.

Foram recebidos mais os seguintes donativos:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Visconde d'Alverca (105000), D. Miguel Osorio (15000), Antonio Moreira e Sá (15000), Ricardo P. da Silva (15000), Antonio Augusto dos Santos (15000), Alves Coimbra (500), Teresa Pratas (300), Dr. Manuel Braga (15500), Joaquim Santos (500).

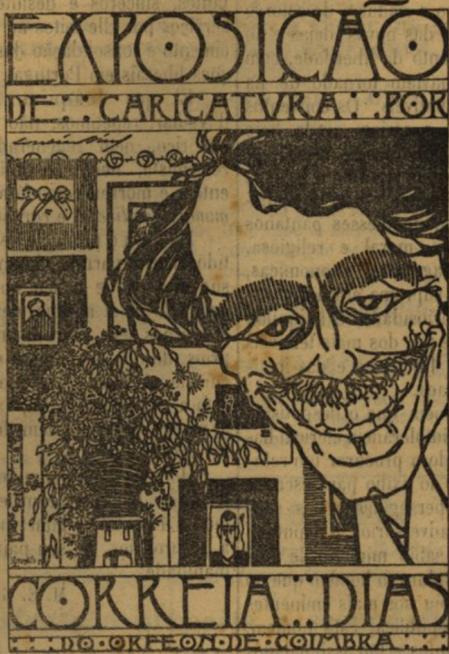
CURIOSIDADES

Imposto do real d'agua

A unica agua potavel que havia na cidade de Elvas até aos fins do século XV, era a do poço de Alcalá, alimentado todavia por um grande nascente.

Em 1498, requereram os procura-

horas mortas da noite calma e sombria, perto dum arco que nos indica uma cidade antiga como Coimbra, em que os namorados divisam ao longe o guarda nóturmo de lanterna no abdome e molho de chaves á cinta, ao mesmo tempo que bichanos pacatos se entreolham, namorando-se tambem, conforme Deus Nosso Senhor é servido, pela penumbra da noite, em que o mancebo na rua se espicha, escondendo-se no cunhal de um predio ao mesmo tempo que ela da janela se inclina de tal maneira, que está prestes a cair nos braços do amante ou com riscos de se estelar na calçada; porque ás vezes... o namoro tem idilios que redemoinham pianinho e todo o segredo é pouco... não vá o papá ou a mamã saber o que é passado e é preciso ás vezes furtarem-se aos ouvidos dos chocalheiros, olhando a calmaria languida da lua, porque,



macabras, haviam pedaços d'alma de artista naquela bizarra distribuição. Excedeu toda a perspectiva a arte de Correia Dias, esposta no salão do Ginásio, afora considerações de alguns que estranharam a ausencia da caricatura social.

Entre as suas vinte e sete produções, todas ellas producto de um mês de trabalho, destacaremos:

Na caricatura pessoal as caricaturas de Nuno Simões que, apesar de que a fantasia do artista aproveitando o exagero dos traços fisionómicos, e apesar de o ter transportado aos tempos dos machados de sílex ou ás épocas do desenho do maumout e da rena, assemelhando-o com o homem primitivo, habitante das casernas, — como diria o nosso Virgilio Correia, — manteve sobre tudo o seu olhar perspicaz e observador, brilhante e sagaz que nós nos acostumamos a ver no rosto do caricaturado; a caricatura de Orlando Marçal, página de psicologia, onde lemos o caricaturado pelo seu lado literário e politico, — aqueles labios de otentote salientando no perfil derivado de um peçoço de girafa, — dá bem a impressão arrogante que observamos no tracto do caricaturado, não lhe faltando tambem um cunho de vaidade que nos lembra involuntariamente o Marçal das relações de Unamuno e Quiñones; a caricatura de Bernardino Machado, resaltando pela sua originalidade no meio de tantas caricaturas já conhecidas desse vulto politico; a caricatura de Manuel de Arriaga, talvez duma originalidade um tanto ou quanto exagerada, mas que a legenda embuida de humor, a figura mais decorativa da Republica, salva bem do exagero, mas que, todavia, me recorda uma frase escrita, ha dezoito annos, por Gonçalves Cerejeira: e para ferir a nota da originalidade, não é preciso armar virtuosismos indecifráveis e macabrisismos incarcaterísticos.

Cito simplesmente estas, claro que, não pondo de parte as caricaturas de Balha, Joice, Leal da Camara, Cristiano, etc.

Citemos mais o Cantaro, trabalho cheio de fragilidade e leveza, quasi etereo, tratado com todo o esmero e com todo o carinho; o Namoro, o sonho da mocidade, trecho bem aproveitado e que é bem a imagem dos idilios amorosos dos nossos tempos, ás

quantas vezes, quando se esgota o programa diario ha por costume serem bisbilhoteiros e occuparem-se das vidas alheias — nem me quero lembrar — desgraçado do rapaz ou da rapariga que tiver a infelicidade de áquellas horas passar no local onde se desenrola a conversa: se é rapaz logo o namorado lhe talha um casaco de cinco mangas, não sabendo o pobre notivago como o ha de vestir, enquanto que se é rapariga, credo... logo a donzela se atemorisa, ciosa do seu «mais que tudo», cortando-lhe um fato da moda é verdade, mas sem lhe permitir o uso do espartilho; enfim, este trabalho precisa ser furtado aos olhares do carioca João Fôca, a fim de lhe não sugerir mais uma conferencia sobre o assunto.

Temos mais o Zé Pereira, Ensaio do orfeon, o Quintanista, o Caloiro moderno, demonstradores de um profundo espirito de observação; o Idílio dos gatos e o Eclipse, cunho de originalidade e esmero e reveladores de um espirito fantasista; o Vitral, onde a auto-caricatura sobreal um fundo para o qual o artista aproveitou com felicidade uma grande parte de assumptos decorativos como céo, montes, choupos, imagens, agua, etc.; o Giga, onde a diversidade de movimento se acentua em todas as figuras, guardando-lhes no rosto o ar gaiato dos nossos moços académicos; o Projecto de palmatória, flagrante de graça e de humorismo, digno de ser forjado e burilado por artistas conimbricenses.

E finalmente, alem de Madame Viana da Mota, a Elegancia de Paris, todo esmero e todo perfeição, parece que dado á luz por uma paciencia de chinês e o Guerra Junqueiro transformado no melro pouzado numa videira que depois dos seus livros, o poeta mais estima.

Podé Correia Dias, sem receio, ufaná-se da sua vitória apesar de que, nem todos o compreenderam devido talvez a condições mesológicas que não vegem para aqui.

Eurico Sales Viana.

N. R. — A titulo de curiosidade damos publicidade ao desenho do cartaz destinado ao Brasil, onde este nosso amigo vai fazer a exposição dos seus artisticos trabalhos.

dores de Elvas nas côrtes então reunidas em Lisboa por D. Manoel, um subsidio para os reparos urgentes e indispensaveis daquelle poço.

Esta pretensão foi deferida, devendo o subsidio respectivo sair do tributo de um real que seria lançado em cada arratel de carne e peixe, e em cada quartilho de vinho que se consumisse na cidade de Elvas.

Pela naturêsa de sua applicação

passou a chamar-se imposto do real d'agua, sendo o primeiro imposto a que foi dada esta denominação.

Pouco a pouco foi sendo lançado este tributo em outras terras de Portugal, e por fim em todo ele.

Em 1871, o imposto do real d'agua foi lançado a quasi todos os generos de consumo, e augmentado por uma forma deveras excessiva, contribuindo em parte para o extraordinario aumento que tem soffrido esses generos no nosso país.

Noticias militares

Junta de recurso divisionaria

Sob a presidencia do sr. coronel Soeiro Gamba, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Tomás d'Aquino, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Foram-lhe presentes 4 mancebos, um pertencente ao concelho de Poaires e apurado condicionalmente pela junta de recrutamento, e três que estavam em observação hospitalar.

Todos estes mancebos foram, pela junta divisionaria, isentos definitivamente do serviço militar.

Moeda falsa

Apareceram novamente em circulação muitas moedas falsas de 500 réis. No Porto foram presos diversos individuos que andavam pelos estabelecimentos comerciais fazendo compras com moedas falsas de 500 réis. Cuidado com elas!

Livros e Revistas

A Sombra dos Cedros é o titulo de um livro de Manuel Engenio Massa e editado pela livraria F. França Amado.

Este livro de poesias encerra belos quadros e inspirados versos, recomendo-se muito a sua leitura pela sua belêsa e simplicidade.

Acaba de sair em edição primeira o 2.º volume da obra de João de Andrade intitulada Acós Ilustres.

Esta apreciada obra é escrita em linguagem simples e agradável e contém paginas cheias de poesia e saudade.

E' uma boa edição da casa F. França Amado, sendo um livro muito atraente e instructivo.

O livro de A. V. Pacheco intitulado Vinhas, Vinhos e Prádos, livro muito util aos lavradores tratando com muito desenvolvimento da viticultura, vivicultura e amanho dos prados, é edição da livraria Ailaud Alves & C.º

Todos os cultivadores deviam possuir este precioso livro, porque lá encontraríamos expostos com muita clareza assumptos ignorados ou mal comprehendidos.

Agradecemos os exemplares que nos foram oferecidos.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Guarda republicana

Parece haver boas esperanças de conseguir que o governo ceda os baixos da Sé, do lado do Arco do Bispo, para quartel da guarda republicana.

Ouvimos tambem falar no edificio dos Grilos, por meio de arrendamento. Seja como for, o que se quer é este assunto resolvido de pronto. Já não vai sem tempo.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS. — Para Munchique o sr. Domingos José Ribeiro e familia.

— De Entre-os-Rios o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Donativos para os nossos pobres

O nosso respeitavel amigo e patriota sr. A. S. M., ha muitos annos residente em Lisboa, enviou-nos hontem a quantia de 55000 réis, sendo 35000 para pagamento de 1 anno da assinatura da Gazeta de Coimbra e o restante para os nossos pobres.

Ao generoso benefactor agradecemos a sua esmola, que foi assim distribuida:

Antonio Melo, operario impossibilitado de trabalhar, rua do Loureiro, 500 réis.

José Maria Fernandes, velho operario que está entrevado e vive nas mais tristes circumstancias, rua Pedro Cardoso, 500 réis.

Adelaide de Jesus, viuva e muito pobre, rua do Pateo da Inquisição, 500 réis.

Julia Lopes, viuva e muito pobre, edificio do Carmo, 500 réis.

Advertisement for Vermes Intestinaes (intestinal worms) with the text 'Vermes Intestinaes Expulsores infatigáveis pelo Vermifugo Faria'.



Luz e energia electrica em Coimbra

Como já dissemos no nosso ultimo numero, o engenheiro director dos serviços municipalizados de Coimbra foi encarregado de estudar um projecto de distribuição de luz e força electrica.

Segundo o calculo do sr. Alfredo Monney, a corrente será trifasica de uma tenção de 5.000 volts para a rede primaria e numa voltagem de 200 a 115 volts destinada á luz e força e munida de transformadores espalhados pela rede, que passará pelos locais: Avenida Navarro, Ferreira Borges, Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, Sofia, Praça da Republica, Quinta de Santa Cruz, Cumeada, Penedo da Saudada, Rua Candido dos Reis e Universidade.

O projecto que se encontra quasi concluido deve ser apresentado á Camara na proxima sessão.

Desastre

Na fabrica de alpercatas do sr. Manuel Augusto da Silva, deu-se ontem um desastre de que resultou ficar com tum dos dedos da mão direita esmagado, Maria da Gloria, desta cidade.

Recebeu curativo no banco do hospital da Universidade.

Bombeiros

São os seguintes os bombeiros municipais que vão ao Porto representar a sua corporação e tomar parte nuns exercicios que ali se realisam em homenagem á memoria de Guilherme Gomes Fernandes:

Antonio Maria da Conceição, comandante; José dos Santos Guerra, bombeiro n.º 8; Ernesto Manuel, n.º 17; Alvaro Rodrigues, n.º 30; Francisco Maia, n.º 31; Manuel Rodrigues, n.º 37; Domingos Ferreira Pitana, n.º 39; Elisio Gomes, n.º 44; João Lopes Lobo, n.º 45.

Executarão os seguintes numeros: Escalada com escada de ganhos; montagem horizontal e vertical e arvoretagem da escada de lanços; estabelecimento de mangueira e manga de salvação; descidos pelo detentor e salvados pela manga.

Os bombeiros serão acompanhados pelo inspector de incendios sr. capitão Cruz, e por alguns dos seus camaradas.

Feira de S. Bartolomeu

Abriu no dia 20 a feira de S. Bartolomeu, que é constituída pelas seguintes barracas:

Cutilaria, 1; quinquilharia, 6; metais, 2; chapeus, 2; calçado, 6; ourives, 1; chitas, 1; toalhados, 2; caldeiros, 2; tiro, 1; bebidas, 2; espectaculos, 1.

Tribunal marcial

Ainda se não sabe quando principiará a funcionar o tribunal marcial de Coimbra, mas é provavel que não seja ainda neste mês.

Os julgamentos principiarão pelos implicados nos acontecimentos d'Azoia, que são trinta e tantos individuos.

Este tribunal não resolve em processo sumario, como outros que estão funcionando, e por isso têm de ser demorado o seu funcionamento.

Na antiga igreja de Santa Terêsa, onde ele vai funcionar, foram abertas duas janelas para dar mais luz á casa.

Haverá ali uma mesa reservada á imprensa.

Escolas de repetição

Devem apresentar-se, no regimento de infantaria 23, no dia 2 do proximo mês de Setembro, ás 9 horas da manhã, para duas semanas de serviço, os militares pertencentes a este regimento, que assentaram praça em 1912 e que estão licenciados.

Devem apresentar-se fardados com os artigos que lhes tiverem sido distribuidos e com as cadernetas, sendo punido com a pena de prisão ou com a de encorporação em deposito disciplinar nos termos doCodigo de Justiça Militar, aqueles que faltarem, sem motivo de força maior, á chamada das 9 horas daquelle dia, ou se apresentarem sem os artigos do fardamento ou sem a caderneta.

Comissão distrital

Por falta de numero não se realisou na passada quinta feira, a sessão da commissão distrital.

Juramento de bandeira

E' amanhã que se realiza o juramento do 1.º contingente de recrutas de infantaria 23, cuja cerimonia será revestida do maior brilhantismo.

Esta formalidade realisase ás 8 horas, na insua do porto dos Bentos, onde se formará toda a guarnição da cidade.

A bandeira que foi adquirida por subscrição aberta entre as diferentes classes do regimento de infantaria 23, será entregue ao delegado do ministerio da guerra que por sua vés a

entregará ao comandante daquelle regimento.

Das 12 horas em diante será o quartel fraqueado ao publico, cujas casernas se encontram ornamentadas, assim como se encontrará exposta a nova bandeira.

A's 14 e meia horas realisam-se os jogos desportivos, havendo varios premios para os vencedores.

A noite o quartel será vistosamente iluminado, realisando-se um sarau dramático.

A banda toma parte nestas festas. Agradecemos ao convite para o espectáculo.

Escola Livre

Como noticiamos, realisou-se na quarta feira á noite a reunião dos socios da Escola Livre das Artes de Desenho, donde o operariado de Coimbra tem auferido os mais belos frutos, para tratar de assumtos que se prendiam com o funcionamento da mesma escola, que ultimamente tem sido votada a um quasi despreso.

Foi constituída uma commissão composta pelos socios srs. João Machado, Antonio Augusto Pedro, Adriano Costa, José Paulo, João das Neves Machado e Antonio Elisen, para averiguarem quais as causas que deram motivo a tal proceder.

Depois da commissão apresentar os seus trabalhos será convocada uma assembleia geral.

Os nossos melhores votos são para que a Escola Livre das Artes de Desenho, de tradições imorredouras para a cidade de Coimbra, continue como até aqui, formando artistas que glorificam não só uma cidade, mas tambem um povo.

Caixa Economica

Foram estabelecidas nos concelhos de Miranda do Corvo e Montemor-o-Velho delegações da Caixa Economica Portuguesa, junto das respectivas repartições de finanças.

Orfeon Academico

Vencidas até agora as difficuldades que tem surgido para obstar á ida do Orfeon Academico de Coimbra ao Brasil, parece que devidas ao individuo que ali propôs e aceitou as condições para esta excursão, conta o referido e distincto grupo musical embarcar para ali no proximo dia 27, no vapor Van-Dick.

O governo portuguez auxiliará esta excursão e ali, o nosso ministro sr. dr. Bernardino Machado, concorrerá para a boa recepção do orfeon, que conta regressar no fim de Outubro.

Internato Escolar

Este collegio que, como dissemos no ultimo numero se acha instalado em dois magnificos edificios da rua Castro Matoso, recebe alunos não só para a frequencia das aulas do curso secundario, como tambem para a do curso primario.

Estes alunos podem ser internos, semi-internos e externos.

O «Internato Academico» é recomendado pelo illustre professor do mesmo, homem de sciencia e governador do bispado de Coimbra, sr. conego Dias Andrade.

A educação religiosa neste modelar estabelecimento de ensino, é facultativa, devendo os interessados fazer nesse sentido a declaração respectiva.

Recomendamos a leitura do annuncio publicado nesta folha acerca deste collegio.

O dia de ontem

O dia de ontem costuma ser o de maior concorrência em Coimbra por causa da feira de S. Bartolomeu, da feira dos 23 e da romaria do Senhor da Serra.

Notou-se, porém, muito menos gente do que nos annos anteriores.

No entanto, a feira dos 23 foi muito concorrida.

«Casa de muitos artigos»

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o annuncio que noutro logar publicamos, da importante «Casa de muitos artigos» do sr. A. L. Freire, gravador de Lisboa, cuja reputação é bem conhecida no nosso país.

E' seu representante em Coimbra, o nosso amigo sr. Néri Ladeira, na rua Visconde da Luz, onde tem um grande sortimento de placas esmaltadas e muitos outros artigos.

Recomenda-se, pois, uma visita áquelle estabelecimento.

Colegio Ursulino

A sr.ª D. Mercêdes Floré Morciment Seabra, professora do «Anglo Portuguez Colegio», que vem dirigir o Collegio Ursulino destinado á educação e ensino de meninas, é cunhada e não esposa do nosso conterraneo sr. Mario Machado.

Trata-se de conseguir que este collegio seja aberto no principio de Outubro, tendo-se já recebido pedidos de admissão de alunas.

**Um louco**

Ontem foi preso na rua Visconde da Luz, por se verificar que era louco, um individuo que diz chamar-se Francisco da Costa Pessoa, e ser de Lagôas, Ceira.

O pobre louco trazia grandes laços de fitas verde e encarnado pelo fato e uma moeda de 15000 reis cosida num bonnet.

Foi-lhe encontrada a quantia de 70890 reis, no forro do casaco e em diversos bolsos.

Segundo nos informam, este desgraçado tem meios de fortuna e enloqueceu em virtude de ser demetido já ha muito tempo do lugar de cantoneiro.

Vai ser enviado para a terra da sua naturalidade onde tem familia.

**Uma festa de operarios**

O pessoal da alfaiataria dos srs. Damião & Grant, querendo testemunhar a sua gratidão para com os seus chefes, offerece lhes amanhã um jantear em Vila Franca.

Será um dia passado em alegre convivio, e é uma festa simpatica que aqueles operarios dedicam aos seus superiores.

**Por suspeitas**

A policia já recebem informações do Porto, dos dois individuos que foram presos por suspeitas na Ademia, e que declararam serem passageiros que se dirigiam para Lisboa, onde procurariam trabalho.

Porém o nome verdadeiro do José Rodrigues, é Joaquim Pinto, *O das mããs*, e conta já 5 prisões pelo crime de furto, sendo ultimamente posto á disposição do governo.

E' natural da Maia. O Joaquim de Sousa trocou tambem o nome, pois chama-se Joaquim Gomes *O rato pintor*, e tambem já conta 4 prisões por furto.

E dizem-se muito honrados!

**Sindicancia**

O inspector de finanças sr. dr. José Paulo Menano, esteve em Cautanhede em sindicancia na repartição de finanças, averiguando de irregularidades ali cometidas por um aspirante.

**Roubo**

Foram presos e enviados para o poder judicial Maria Correia Gaspar, de 40 anos e seu filho Vital Gaspar, de 18 anos, da Ribeira de Frades, por este ter furtado as quantias de 85000 reis a Antonio dos Santos Pereira, e 35000 reis a José Napolés, residentes em Vila Pouca do Ameal, e sua mãe por ser conivente no crime.

São uns verdadeiros desgraçados que ha muitos meses viviam ao ar livre, por não terem casa, e épocas havia em que andavam em verdadeiro estado de nudés, assim como uma filha.

**Mal encaminhados**

Um atrevido gatuno do Porto, ainda rapaz, que se chama João, tem por costume desencaminhar menores e Jewel-os em sua companhia para a pratica de furtos.

Por vezes tem vindo a Coimbra e daqui tem desaparecido com outros rapazes, dos tais que tem vivido á custa do rancho dos quartéis.

O referido *heroi* foi ha tempo preso em Condeixa com dois dos tais rapazes e logo no dia seguinte se poz em fuga, deixando os companheiros na prisão.

Vindo para Coimbra, a policia capturou-o. Esteve na cadeia e respondeu no tribunal desta comarca, sendo posto ha pouco tempo em liberdade por não haver testemunhas de accusação que garantissem a sua má conduta. Poucos dias depois se foi achar em liberdade, desencaminhava três rapazes, um de Celas, outro da rua das Flores e outro da freguezia de Santa Cruz, e lá desapareceram todos de Coimbra, ha oito ou dez dias.

Por participação ontem recebida de Santarem, sabe-se que foram all presos dois destes rapazes, mas aos outros não poude a policia deitar as mãos.

E' uma necessidade absoluta prender o tal João, do Porto, porque não só é vadio e um atrevido gatuno, mas tem a péssima tendencia de desencaminhador de rapazes, levando-os á pratica dos mesmos crimes que ele pratica.

Tem sido a desgraça de muito menor.

**Regimento de infantaria 35**

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 5 de setembro proximo se ha de proceder á venda em hasta publica de um trombone e um sax-trompa, julgados incapazes para o serviço.

Quarrel em Coimbra, 21 d'Agosto de 1912.

O secretario do conselho administrativo,  
*Pedro José da Guia Real*  
alferes de infantaria 35

**Arrendam-se**

dois andares e aguas furtadas, na rua Visconde da Luz n.º 62, com boas comodidades. Trata-se na mesma.



**É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem do despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, o rheumatismo e a anemia. Tratados devidamente no seu principio, podeis sustal-os e cural-os, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: É com o mais profundo reconhecimento que mo dirijo a V. S.ª, para lhes participar que minha filha, Margarida Valente, de 16 annos de idade, soffria muito de dores rheumaticas, e era tambem

**muito anemica.**

Para a sua cura recorri a muitos medicamentos sem tirar resultado de nenhum d'elles; por ultimo dei-lhe a

**Emulsão de SCOTT,**

e foi o que a salvou, porque em pouco tempo minha filha

**estava curada,**

apresentando boas cores e forças para andar. (a) Maria Valente, Chaves, 15 de Novembro de 1909, Rua de Santa Maria.

A cura propria, em todos os casos de rheumatismo e anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem rheumatismo ou anemia, procuree a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rheumatismo ou anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rheumatismo ou anemia, procuree hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rheumatismo e a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-os nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtendo-se dos Srs. James Cassell & Co., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.ª Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



**Camara Municipal**

**Sessão de 22 de Agosto**

Presidencia Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes, Rodrigues da Silva, Vilaça da Fonseca, Frederico Graça, Madeira Junior, Adriano Viegas e Simões Favas.

Faltaram á sessão, por motivo justificado, os vereadores srs. Albino Caetano da Silva Pinto e José Correia Amado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Presente o balancete semanal da tesouraria—saldo em cofre 9:770\$381 reis.

Ocupou-se largamente da falta de milho que se está fazendo sentir no concelho, originando assim a carestia do artigo de maior necessidade para as classes pobres, resolvendo, por esse motivo, fazer a importação immediata de 200:000 quilos daquele cereal.

Lido um officio do Governo Civil participando ter sido atendido pelo governo o pedido feito pela camara para o levantamento de cerca de 800\$000 reis que se encontram depositados na Caixa Geral com o fim exclusivo da compra de mobiliario e material escolar.

Resolveu que, pelo etnotecnico do Governo, fossem feitas duas conferencias no concelho de Coimbra, sobre os melhores meios a empregar na fabricação do vinho. Que essas conferencias tivessem logar uma ao norte e outra ao sul do concelho, respectivamente em S. João do Campo e Ceira.

Mandou que se officiasse ao sr. Director dos Correios pedindo umas instrucções sobre o actual serviço de condução de malas para a estação nova e velha a ver se é possível obter que seja feita pela camara, com o que o mesmo serviço só tem a lucrar, visto que, a camara, concede, quando em serviço, aos carteiros e distribuidores de telegramas, passagem gratuita em todas as suas linhas.

Autorizou a colocação de um pavilhão para danças populares nas noites de 24 e 25 do corrente, nas Casas Novas.

Mandou annunciar que vão ser convertidos como receita do Municipio todos os depositos feitos como garantia de obras, alinhamentos, etc., e que se encontrem abandonados, relativos

aos anos de 1904 a 1907.

—Resolveu annunciar praça publica para o dia 12 de Setembro para a arrematação da empreitada da reparação da estrada da Cruz de Celas ás Almas da Conchada.

—Determinou que esteja em reclamação, pelo espaço de 15 dias, o rol da contribuição camarária lançada sobre os ordenados dos funcionarios publicos e capitais mudados.

—Despachou grande numero de requerimentos, informou favoravelmente varios pedidos para subsidio de lactação, etc.

**COLÉGIO MONDEGO**

**Exames já efectuados na presente época**

**Portugués**

- Ilda Sanbudo
- Joaquina da Purificação Fernandes
- Antonio Mesquita
- Aureliano Canha
- Evaristo Mascarenhas
- José dos Santos Freitas
- Calisto Inácio
- José Augusto Diniz da Costa
- Leandro José da Silva
- Gregorio Dias
- Viriato Marino d'Andrade
- Alvaro Pedro da Costa
- Antonio Rodrigues Pontes
- Antonio Pires da Silva Machado
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Domingos Madeira
- Amílcar Pimentel
- Antonio Francisco dos Santos
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva, *distinto*

**Francés**

- Joaquina da Purificação Fernandes
- Maria Dias Ferreira
- Leandro José da Silva
- Calisto Inácio
- José dos Santos Freitas
- Evaristo Mascarenhas
- Jaime Severino
- Antonio Mesquita
- Viriato Marino d'Andrade
- Decio Pessoa
- Antonio Pires da Silva Machado
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Garcia Marques Figueira
- Amílcar Pimentel
- Antonio Francisco dos Santos
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva

**Inglês**

- Antonio Francisco dos Santos
- José dos Santos Freitas
- Antonio Pires da Silva Machado
- Viriato Marino d'Andrade
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Armando Mesquita
- Virgílio Mota
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva

**Admissão á 2.ª classe**

- Maria Isabel Pires Ferreira
- Ramiro dos Reis

**Admissão á 3.ª classe**

- Aquiles da Mota Lima
- João Machado Junior

**1.ª Secção do Curso Geral**

- Maria do Carmo Simões
- Maria das Dóres Duque
- Aurora Nogueira Séco
- Ester Moreira
- Fausto de Moura Lameiras
- Americo Lopes Freire
- José da Graça Junior (esperado numa disciplina)
- Carlos d'Almeida Vidal (idem)
- João Gomes Moreira (idem)
- Manuel dos Santos Serra

**Passagens por média na 1.ª e 2.ª classe**

- Maria Alzira Firme
- Maria Antonia Curado
- Berta Ribeiro
- Maria da Encarnação Ferreira
- Maria Amelia Antunes
- Eugenia Ramos
- Virginia Pinheiro
- Aurora Monteiro
- Josefina Mesquita
- Humberto de Figueiredo
- Serafim de Vasconcelos
- José Antonio Marques
- Arnaldo Alves Frota
- Antonio Mendonça
- Joaquim Pereira Barreto
- Alberto Barbosa Osorio Cabral
- Fernando Augusto Barbosa
- Antonio Filipe Pereira
- Cipriano Dias de Carvalho
- Antonio Diniz de Carvalho

**2.ª Secção do Curso Geral**

- Maria da Conceição Raposo, com distincção em latim, francés, inglês e Matematica.
- Jaime de Lemos Nogueira, *distinto*.
- Passagem para a 7.ª classe
- Candida Marques



**REMINGTON**  
*Typewriter Company*

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com séde na Rua do Ouro n.º 127-1.º LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinhas Remington de escrever, papel quimico para copias, papel Selencil, fitas de todas as côres, tintas, papel branco de todas as qualidades, o mais proprio para escrita á máquinha, etc. Ensina-se o curso de escrita á máquinha, e encarrega-se de trabalhos de copia.

A casa principal destas máquinhas é em NOVA YORK, pois tem em todo o MUNDO mais de 500 SUCURSAIS E AGENCIAS de máquinhas de escrever. Em construcção e aperfeicoamento não ha outra egual como se prova á vista.

Alem das máquinhas modelos 10 e 11 ha tambem á máquinha WAHL para escrever, somar, subtrair e tirar provas.

O Agente,  
**Eduardo d'Oliveira**  
Rua Ferreira Borges n.º 135-1.º

- Frequencia no Licéu**  
João Maria de Rezende, 5.ª classe  
João Monteiro Nunes, média para a 5.ª classe
- Frequencia na Escola Normal**  
Clotilde Dias, média para a 2.ª classe
- 1.º grau**  
Tadja da Costa Lebre  
Maria Martins de Vasconcelos  
Maria Fernandes Costa  
Maria Tudela  
Luiza da Conceição  
Idalina d'Araujo  
Felisbela do Amaral  
Emilia Atalia Brandão  
Candida Neves  
Aurora Lazaro  
Antonio Cordeiro Policarpo (*distinto*)
- 2.º grau**  
Armanda Fontoura  
Adalinda Pinto d'Almeida  
Mario Vieira de Carvalho  
Alvaro Lameiras Fernandes  
Jorge Gonçalves da Costa  
Jorge Nunes  
Antonio Marques Donato  
Antonio Braga  
Antonio Cordeiro Policarpo, *distinto*
- 3.º grau**  
Leonardo Veiga Mendonça  
Antonio Ferreira Canha  
José Maria Violante, *distinto*  
Joaquim Miranda  
Maria Tavares d'Almeida  
Laurentina Bâtista  
Sebastiana Mesquita  
José Monteiro Vidal, *distinto*  
Orlando Dias d'Azevedo  
João Ramos  
Mario Lebre
- O director,  
*Diamantino Diniz Ferreira.*

**Ide vêr e Compraí**

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algebeira, etc., etc.

**A 4\$980 RÉIS**

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

**Grande casa Freire-Gravador**  
Vendidos em COIMBRA pelo seu representante  
**NÉRI LADEIRA**  
Exposição permanente, grande rapidis nos trabalhos

**Sêlos** usados em bom estado, quem mos mandar, receberá na volta do correio lindos postais illustrados. J. Furtado, Rua Afonso Domingues, 28 — LISBOA.

**Casa para arrendar**  
Precisa-se, nesta cidade ou o mais proximo possível, tendo pelo menos 10 ou 11 divisões regulares e quintal, não sendo a renda excessiva. Dirigir a indicação de preço e local, em carta a esta redacção, sob as iniciais F. A.

**Loja**  
No domingo, 25 do corrente, ao meio dia, arrenda-se a loja n.º 154, na rua da Sofia, baixos do Asilo da Mendicidade, a quem maior lance offerecer e melhores garantias der.

**INTERNATO ACADEMICO**  
**COLEGIO CONIMBRICENSE**  
Rua de Castro Matoso — A  
COIMBRA

Novo instituto de ensino primario, secundario e comercial. Magnificas installações. Educação moderna e esmeradissima. A melhor comida que se dá em collegios portugueses.

Pessoal docente habilitadissimo theorica e praticamente. Alunos internos, semi-externos e externos. Unico collegio de Coimbra, cujos alunos podem matricular-se em quaisquer estabelecimentos officiaes.

Pedir o regulamento-programa para a

**Rua de Castro Matoso — A**  
COIMBRA

**Edital**

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 de Setembro proximo futuro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica a 2.ª tarefa da 1.ª empreitada para a conclusão do edificio da Inspeccão d'Incendios, na Avenida Sá da Bandeira.

A base de licitação é de 402\$000 reis e o deposito provisorio de 10\$050.

As condições para esta obra estão patentes aos interessados na repartição das obras municipaes, em todos os dias úteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Agosto de 1912.

O Presidente,  
*A. Gonçalves.*

**EXPlicADOR**  
Quintano de Lima Braga, explica todas as materias concernentes ao 3.º ano dos liceus. Conversação Francésa e Inglêsa. Rua do Almozarife n.º 8 COIMBRA.

**Trespasa-se**  
On vende-se a armação, e generos de mercearia em bom local e boas condições.

**Mercearia Progresso**  
Rua de Quebra Costas — COIMBRA

**CASA DE LISBOA**  
*Carolina Costa*  
L. da Sé Velha, 20 e 21  
*COIMBRA*

**Para pagamento de dividas**  
Vendem-se 3 moradas de casas nos Palacios Confusos e uma na Travessa de S. Cristovam. Dão-se informações no cartorio do notario Dr. Serpa Cruz.

**MERCEARIA**  
Trespasa-se uma em boas condições. Falar na mercearia do mercado de D. Pedro V.

**DOGES, FRUTOS**  
**FLORES NATURAIS**  
**LEITE PURO DE CABRA**  
**Tomam-se encomendas**

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**  
**Alimento completo para crianças e pessoas edosas.**

**Está á venda:**  
**Vinhas, Vinhos e Prados**  
POR  
A. VENANCIO PACHECO  
Brochado, 600 réis

**GUARDA LIVROS**  
Pessoa habilitada offerece os seus serviços. Informações nesta redacção.

**ALQUILARIA**  
Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro. Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

**Professor**  
Aceita-se um de instrução Primaria no Collegio Moderno. Exige-se a maxima competencia.

CASA COLONIAL
Luiz Manuel da Costa Dias
Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA
Torrefacção e moagem de café, a vapor, no próprio estabelecimento, à vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra
Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka..
Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.
Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.
Armazem de generos alimenticios
LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS
Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Coimbricense como brinde.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua de Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
COIMBRA
Fabricam-se licores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades.

LOTERIA DE LISBOA
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
Postas illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.
Casa, com jardim e cocheira
Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita à Estrada da Beira n.º 22
Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.
Para tratar, na mesma, ou na
Mercuria Lusitana
Gaito & Canas
MERCERIA
Na rua do Sargento-Mór n.º 40 a 42, se diz quem trespassa uma em boas condições.

Officiais de alfaiate
PRECISAM-SE para obra de mangas, na alfaiateria de Antonio Machado, Rua da Sofia.
Pianos I. SCHILLER
ALEMÃES
São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ou ve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.
Garantidos por 10 annos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Tipografia da
GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição, 27
Telefone n.º 351
COIMBRA
Encarrega-se da composição e impressão de jornais e revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.
IMPRESSÕES A CORES

Loteria
Quinta feira, 22 de Agosto
Premio maior — 12.000\$000
Bilhetes e fracções para todas as extracções, à venda na CASA FELIZ de
JULIO DA CUNHA PINTO
SEDE: Largo das Amélias
Avenida Navarro
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

A mais antiga fabrica de
telhões, manilhas e tijolos
Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidés de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e para chaminés, tachos para cosinha à imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.
Todos estes artigos são de boa construção e por
Preços economicos

Anuário Comercial
de Portugal
Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA Fundador e director — CALDEIRA PIRES
Redacção — Praça dos Restauradores, 30 — Telef. 805
LISBOA

O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 annos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao commercio, — a industria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.
Toda a PARTE OFFICIAL nele se acha desenvolvimento descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.
O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escriptulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuario.
INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superficial, se acham extratadas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do paiz — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correio e telegrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.
MORADAS DE LISBOA e PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.
CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseja.
ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o commerciante ou industrial que annuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o paiz, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos paizes estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em annunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.
Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou annunciar no Anuário Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:
Antonio Luis da Conceição
RUA DO LOUREIRO, 50
Os dois volumes encadernados . . . . . 3.500 reis

Analises de Azeite
Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples o mais economico.
Preço completo, \$5500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra
Adubos completos
Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA
TRIPA
Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima

Pedro da Silva Pinho
29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31
COIMBRA
Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884

VENDEM-SE
Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreiras.
Vende-as Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA
Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:
Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Padaria Popular
Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Grèria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374
Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.
Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570
Total . . . . . 637:020\$929
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA
ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS
Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877
Fundo de reserva . . . . . 235:000\$000
Indemnisações pagas . . . . . 1.241:809\$274
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:
José Joaquim da Silva Pereira

VENDA DE MADEIRA
Julio Maria Ferrèira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.
Tambem tem à venda madeiras de pinho.

Fabricação mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA
Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisese e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.
Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.
ENVIAM-SE CATALOGOS

OLEO PURO DE FIGADO
DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhocos
LISBOA
Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo
MODISTAS
Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida.
Dirigir a Teresa d'Assumpção David.

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.  
Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA  
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$500 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis.  
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## UMA CALUMNIA DESFEITA

O meu presado amigo e mestre sr. Brito Aranha, n'um dos ultimos e interessantissimos artigos que vem publicando aqui sobre a historia do periodismo em Portugal, refere-se com a alta competencia que todos lhe reconhecem, ao facto de se haver em tempo atribuido a morte de José Estevão, a medição pouco acertada do dr. Thomaz de Carvalho.

Para mim, que ha mais de trinta annos venho reunindo notas para a historia do grande tribuno, de que foi a primeira etape o livro que publiquei em 1899 — *José Estevão, apontamentos para a sua biographia*, Porto — Typographia Occidental — 8.º de 184 paginas, e, de que deve ser a segunda um outro que tenho em publicação — *Memorias biographicas de José Estevão* — foi completa novidade o facto do dr. Abel Jordão, na Sociedade de Sciencias Medicas, em Janeiro de 1863, ter vindo em defezo do seu collega dr. Thomaz de Carvalho, e que o sr. Brito Aranha agora trouxe a publico.

Prestado assim o meu preito de gratidão ao benemerito continuador da grande obra de Innocencio Francisco da Silva, e hoje o decano dos jornalistas portugueses, segundo creio, resta-me fazer uma rectificação a esta passagem do artigo a que me venho referindo em que se diz: — «O dr. Thomaz de Carvalho, se os boatos tinham o caracter de accusação contra o seu caracter, não quiz responder-lhes».

O dr. Thomaz de Carvalho não ficou silencioso como pretende o sr. Brito Aranha, pois em diferentes jornaes publicou esta carta: «Sr. redactor. Num artigo do *Portuguez* de hoje, 14 de novembro corrente, sobre a doença do falecido José Estevão Coelho de Magalhens vem um paragraho cujas afirmações me cumpre rectificar.

Diz o autor: «Prescripto um banho morno, pelo assistente, outro medico entra em casa do sr. José Estevão, e opina e insiste em que o banho seja o mais quente possivel; e elle mesmo que lhe regula o grau de temperatura, mette-se o doente no banho; o doente grita que não pode suportar, mas o medico insiste. Depois de decorrer uma hora e mais, o doente sae do banho completamente roxo, segundo no-lo afirmou o sr. Antonio Nunes que o ajudou a tirar do banho. Depois de passar á cama, uma reacção se manifestou e o doente apresentou-se revestido de um vermelho intenso afogueado.»

Agora a verdade. Chamado pelas 7 horas e meia da manhã, no dia 2 de novembro corrente, pelo meu amigo José Estevão Coelho de Magalhens, quando cheguei a sua casa, já achei o lugar de assistente tomado pelo meu habilissimo colega o sr. Craveiro da Silva e prescriptas as medicações que o estado da doença exigia. Assisti ao banho; mas é *inexacto* que insistisse na sua alta temperatura contra a vontade do doente José Estevão tomou o banho como fóra ordenado, na temperatura normal do corpo humano e tão agradável se achava nele, que por vezes procurou conciliar o somno, cuja falta era um dos seus maiores padecimentos.

E' *inexacto* que o doente saísse do banho completamente roxo; nem o sr. Antonio Nunes, que não estava presente, e por conseguinte o não ajudou a tirar do banho, podia afirmar o que não viu. E' *inexacto* que depois de passar á cama se manifestasse uma reacção, apresentando-se revestido de um vermelho intenso afogueado. Aqui noto ainda a successão das duas côres: depois do banho que se supõe em alta temperatura cor de rosa; em seguida na cama reacção; e logo cor vermelha. Intenda quem puder.

Não importunaria, sr. redactor, a sua extrema benevolencia com a rectificação d'aquelles factos, se por ventura outro paragraho do mesmo auctor do artigo a que respondo não denunciasses uma intenção *politica*, contra a qual sinto protestar todas as fibras do meu coração.

Diz o auctor do artigo: «O medico não assistente perence á opposição» e logo abaixo — «Queremos dizer com isto que houve premeditação para a marcha que se viu seguir este acontecimento lamentavel? Não. A consciencia diz-nos o contrario».

A consciencia diz que não; mas a penna insinua a torpissima calumnia que até agora se absteivera de envergonhar os typos da imprensa.

Devo, todavia, a essa boa consciencia um assignalado serviço, de que me confesso penhorado: é dar-me occasião de rectificar eu proprio os factos a que alludi, e que no publico tem corrido completamente desfigurados.

De V., etc.,  
Thomaz de Carvalho».

Sobre o livro de Freitas Oliveira — *José Estevão, esboço historico* — citado pelo sr. Brito Aranha, podia dizer muito e muito, mas apenas direi que é rara a pagina em que não ha uma inexactidão.

MARQUES GOMES.

de ter percorrido alguns quilometros em circuito fechado, veio pouzar no ponto donde partira. Isto deixou gratamente impressionadas as pessoas que assistiram ás experiencias, especialmente o dr. Cisneiros Ferreira, correspondente do *Comercio do Porto*, em Paris, que cooperou valiosamente na aquisição do biplano.

Os officiaes japoneses que vão todos os dias a Buc, para aprenderem a pilotar, não deixaram de aplaudir, apesar da sua frieza natural, exclamando a sua admiração. Um deles, que por conta do seu governo comprou já uns poucos de aparelhos e que pissa por ser grande conhecedor na materia, dirigiu-se ao correspondente do *Comercio do Porto*, a felicita-lo por haver feito a aquisição de um aparelho tão estavel como aquele.

### Coimbra na Figueira

Tem sido auxiliada como merece a colonia de creanças pobres de Coimbra a banhos na praia da Figueira, mantida pelos recursos angariados pela benemerita commissão executiva. A importancia de 30\$000 reis oferecida pelo sr. dr. Antonio Leitão, em nome do curso juridico a que s. ex.ª pertenceu, e reunido em Julho nesta cidade em festa comemorativa, foi applicada na compra de cobertores.

O sr. Alfredo Martinho da Fonseca, da Quinta das Varandas, concede á Colonia 20% de abatimento no preço do leite que vende na Figueira, onde estabeleceu uma linda e higienica vacaria para venda dos seus afamados productos.

O sr. Carlos Idães, empresario do Cinema Parque, oferece entrada gratuita, uma vez por semana, ás creanças da Colonia.

O sr. Gualdino Guimarães, gerente dos americanos, põe sempre á disposição das creanças os carros necessários ao transporte delas e da bagagem, á chegada e á partida de cada turno.

O sr. dr. Dantas Manso Preto, medico em Buarcos, ofereceu gratuitamente os seus serviços clinicos.

A agua consumida pelas creanças é uma excelente agua de mesa da Quinta d'Alagôa (Buarcos), cuja análise bacteriologica, ha bem pouco ainda feita no Laboratorio de Microbiologia da Universidade, revelou uma pureza incontestavel e relativamente rara que aliada a um bom paladar a torna superior a qualquer outra que se vende na Figueira.

O seu proprietario, sr. Manuel da Costa Lino, que a tem á venda em todas as farmácias, fornece-a gratuitamente á Colonia de Coimbra, offerta bastante valiosa para a saúde das creanças.

A commissão executiva que se encontra penhoradissima com todos estes benemeritos, emprega agora todos os seus esforços para conseguir recursos que lhe permitam levar a banhos de mar mais 35 creanças, além das 105 ja escolhidas pelos medicos inspectores.

A subscrição eleva-se até hoje á importancia de 360\$000 reis, esperando a commissão ainda o auxilio da Junta de Paróquia, Defesa e Propaganda de Coimbra e de alguns cidadãos que em annos transactos tem contribuido com verbas importantes.

### Cheia

No Minho o rio Cavado saiu do seu leito e inundou os campos marginaes, causando prejuizos avultados. Isto em Agosto!

### CURIOSIDADES

#### Justiça de Monte-mór

Era assim chapada a que mandava que o criminoso fosse precipitado de um rochedo ou despenhadeiro. Teve principio este supplicio em Monte-Mór-o-Velho, passando dali para Santarem e outras terras. Junto a Jerusalem havia o *Monte-Moria*, sitio onde os criminosos eram justicados, arremessando-os de seus penhascos altissimos e perpendiculares. Ha quem suponha que o nome de *Monte Mór*, seja derivado de *Monte Moria*, por ter um similhante principio.

## CARTA DE PARÍS

Paris, 20.

A viagem á Russia de Mr. Poincaré, presidente do conselho de ministros de França, é um acontecimento cuja importancia não passou despercebida aos dirigentes da politica mundial.

Embora em certa imprensa galo-foba se tenha tentado, por motivos que facilmente se advinham, diminuir o alcance politico desta viagem, ninguém foi enganado e a atenção de todas as chancelarias da Europa está voltada, neste momento, para S. Petersburg.

E' que efectivamente, no momento actual, o acto de Mr. Poincaré tem um significado muito particular, primeiro pelo ceremonial de que foi revestido. Foi a bordo dum vaso de guerra que o ministro francês foi para a Russia, facto que, julgamos nós, não tem precedentes no periodo contemporaneo e demonstra dum modo bastante claro que a França dava real importancia á marcha do seu enviado. Depois, as atenções particularmente lisonjeiras dispensadas ao eminente homem de estado pelas notabilidades politicas russas e pelo proprio Tsar, ultrapassaram as manifestações usuais da cortesia internacional. Notou-se muito a demora desusada das conversas, das conferencias dir-se-hia com mais justiça, entre o soberano e o presidente do conselho francês, e a presença deste no almoço muito intimo, visto que só assistiram a ele dez convivas da familia imperial, oferecido por Nicolau II, no fim da revista.

A simpatia pessoal que pode inspirar o sr. presidente do conselho, a consideração devida ao seu alto valor como homem de estado, não bastam para explicar o calor affectuoso da recepção que lhe foi feita. Se quizermos considerar, além disso, que esta prova de amizade, de cordialidade e estima dada á França, teve lugar no dia immediato á entrevista de Porto-Baltico, antes que se tivesse dissipado o fumo das salvas dadas em honra dos dois imperadores, convir-se-ha em que a visita de Mr. Poincaré era, não só agradável, mas tambem desejada.

Tanto mais que esta visita foi feita no momento preciso em que pode exercer uma influencia decisiva na marcha futura dos acontecimentos, e se a nota lançada de modo um tanto inesperado pelo conde Berchtold em nome da Austria Hungria, tem por fim — como pretendem as gazetas pangermanistas — diminuir o alcance das convenções feitas em S. Petersburg, podemos, sem sermos profetas, predizer que esta nota não sortirá o seu efeito. Mas, apressamo-nos a dizê-lo, o conde Berchtold é superior á opinião que fazem dele as referidas folhas e seria fazer injustiça ao eminente chanceler austriaco, attribuir-lhe calculos tão mesquinhas.

E' de toda a evidencia que a questão dos Balkans havia de ser tratada no decorrer das longas conversações de Mr. Poincaré com os ministros russos. Mas o que certamente dominou nas suas conversações foi o cuidado de estabelecer o accordo sobre todos os pontos em que o interesse dos dois países obriga a operar de combinação. E estes pontos são numerosos: guerra italo-turca, agitação em Sofia e Montenegro, attitude a tomar em face da desorganização do imperio chinês, *entente* anglo-russa, missão japonesa de Mr. Katsura. Vé-se que os assuntos a estudar não faltaram aos dois interlocutores.

Portanto é natural, sob o ponto de vista puramente francês, que o nosso presidente do conselho tenha sentido a necessidade de conferenciar directamente com o seu colega russo.

A Russia, mesmo no momento dos seus reveses, não deixou nunca de suportar um peso consideravel no equilibrio mundial.

Hoje que á força de sabedoria conseguiu cicatrizar as outras feridas que o seu exercito está reorganizado, a sua marinha em via de reconstituição, as suas finanças bem administradas e em melhoramento continuo, retoma, muito naturalmente, pelo seu proprio peso, poderíamos dizer, o seu lugar no primeiro plano.

Ninguém pode pôr de parte a Russia. E' impossivel não nos preocuparmos com uma nação que occupa 200 milhões de quilometros quadrados e que é habitada por 160 milhões de homens. Mas em rasão da sua propria immensidade, ela tem pelo mundo interesses diversos e deve ter em consideração as circunstancias que a põem em contacto ao mesmo tempo com a Europa Central a Oeste, com os otomanos na sua fronteira sudoeste, e de pois, através da Asia, lhe dá successivamente por visinhos povos de costumes, civilizações e extensões muito diferentes. Daqui nasce a obrigação, para ella, de fazer incidir a sua atenção e esforços sobre muitos pontos. Ora, sabe-se que por tradição a Russia olha sem cessar para o Oriente e para Constantinopla; sabe-se igualmente que a Alemanha desejosa de a desviar da Europa, não despressa nenhuma occasião de a atrair ou arrastar para as suas fronteiras asiaticas.

E o assunto recente do caminho de ferro de Bagdad provou que a Russia não soube resistir á tentação. Não seria preciso mais para que a opinião publica em França perguntasse se a nação aliada não se deixaria arrastar um pouco mais longe do que caminha. Apressamo-nos a dizer que esta preocupação não encontrou eco senão entre as pessoas de curtas vistas, aquelles que julgam superficialmente sem se darem o trabalho de reflectir. Em momento algum, nem a maioria da nação, nem os governantes sentiram fraquejar a sua confiança.

Todavia, depois das duas entrevistas de Postdam e de Porto Baltico e das deducções desfavoraveis á aliança franco-russa que daí tirou a imprensa alemã, era bom mostrar á Europa que a politica das duas nações amigas permanecia em harmonia perfeita e que os laços da dupla aliança, longe de estarem partidos, tinham conservado toda a sua solidez e até tinham ganho em força pela adesão da Grã Bretanha. E' de notar que se cuidasse de accentuar nitidamente este ponto por uma attitude particularmente amavel para com o embaixador da Inglaterra em S. Petersburg.

E' necessario assinalar igualmente a grande revista que fazia parte do programa das festas. Mr. Poincaré não é um militar nem um chefe de estado; fazendo desfilir deante dele um exercito de cem mil homens, em pé de guerra, tinha-se em vista uma outra coisa que não era uma faustosa parada; o desejo formal de provar que a fronteira occidental do imperio não estava desgarnecida, apesar dos reforços de corpos do exercito que foram enviados para a região oriental.

E' a lição que se depreende da viagem de Mr. Poincaré á Russia. A sua importancia não escapará a ninguém.

● Da politica interior francesa poucas coisas ha a dizer neste momento. As camaras estão fechadas e os deputados estão em vilegiatura ou foram aprender lições de sabedoria em contacto com os seus eleitores. Só o grupo parlamentar radical socialista parecia disposto a manifestar alguma actividade: tinha-se decidido uma campanha contra a representação proporcio-

nal; oradores designados pelo partido e que falariam em seu nome, deviam percorrer o pais inteiro durante o periodo das ferias e procurar crear na opinião publica uma corrente de ideias hostil á lei recentemente votada pelas camaras.

Esta campanha parece ser dirigida numa maneira muito calma; talvez o resultado final pareça muito problematico.

● O estio que a natureza nos oferece este ano não tem de estavel senão o nome; este fenomeno afecta tambem a maior parte da Europa.

Apesar disso todos correm para as praias á moda, como se a *canicula* os atormentasse com a sua temperatura habitual. Paris é atravessado com rapidez por multidões vindas dos quatro cantos do mundo e que não resistem ao desejo de ali fazerem uma breve paragem antes de se dirigirem para os Alpes, Pirineus ou para a Suissa. De maneira que a animação dos grandes *boulevards* é sempre muito grande. Os nossos visitantes deste ano verão pela ultima vez um espectáculo que acaba: o mais velho amigo do parisiense, o costumado companheiro dos seus passeios, o bravo *omnibus* puxado a tres cavalos, *Madeleine-Bastille*, desaparecerá dentro de breves dias cedendo o lugar a um moderno e nauseabundo *autobus*. Ainda uma recordação da nova juventude que foge! Lá se vão as pitorescas carreiras *á imperial*, tão divertidas nos dias de bom tempo, donde a vista dominava a calçada, as vielas, os peões, se alongava nos intervalos das casas, pelas janelas grandes abertas, e desenrolava aos olhos do passeante como que um gigantesco cinematografo. Julgavamos que era eterno este bom velho *omnibus*; desapparece por seu turno, é a lei fatal.

PAUL MESPLÉ.

## PROVIDENCIAS

Sr. redactor: — V... que se tem mostrado sempre um grande apologeta dos melhoramentos de Coimbra, permita que eu tome a liberdade de perguntar á Camara Municipal, na sua *Gazeta*, se ella autorizou a edificação duma modestissima casa, sem condições nenhuma de hygiene e com uma frontaria que faz vergonha, no olival de Montarroio, entre a rua Oriental e Montes Claros.

Segundo a letra do art. 9º do codigo das posturas municipais, esse predio não podia ser construido sem que a planta fosse aprovada pela Camara. Faça-lhe, porém, a justiça de acreditar que tal planta não foi do conhecimento da Camara, por que se o fosse, tal casa não seria edificada.

Mas se o não foi, a quem cabe a responsabilidade duma tal edificação que assombra toda a gente que a vê pela sua irregularissima e pobrissima apparencia?

Já se andam a fazer no mesmo olival mais escavações provavelmente para outros exemplares da mesma raça.

Veja a Camara se querem ali construir mais gaiolas e faça cumprir a lei, reprovando as plantas de semilhanes albergues, que nem numa aldeia ficam bem.

Não sabemos quem é o dono do olival, nem queremos saber quem é; apenas pedimos que se abram os olhos para isto por que o predio a que nos referimos dá bem nas vistas.

Não queiram fazer de Coimbra a Misarela ou o Caneiro.

Son de V..., etc.

F. M.

## O Jogo

Informam-nos que na Figueira da Foz, apesar da *proibição* do jogo, se joga sem rebuço nem cuidados, não se vendo ali nenhum policia de frente para qua quer casa de jogo. Todos de costas!

Tudo vai bem!

Juramento de bandeira

Os recrutas de infantaria 23 e 35 prestam juramento de fidelidade. Grande parada militar. As festas nos quartéis.

Realizou-se no passado domingo a festa da bandeira, que decorreu com muito brilho e entusiasmo.

Pelas 8 horas da manhã a guarnição da cidade reunia-se na Avenida Navarro e pouco depois chegava o general comandante da divisão, que foi recebido pelos oficiais dos diferentes corpos, tocando as duas bandas de infantaria 23 e 35 o hino nacional.

Chegando ao meio do quadrado formado pelas tropas, o sr. major Pestana, representante do ministro da guerra, fez entrega da nova bandeira do regimento de infantaria 23 ao sr. general, proferindo nesse momento um brilhante discurso.

Depois da entrega da bandeira que era conduzida numa salva de prata por uma praça de infantaria 23, o sr. tenente coronel Bandeira, comandante do mesmo regimento, a quem o sr. general a havia entregado, fez uma patriótica alocução aos soldados.

Fala depois o alferes do 23 sr. Augusto Casimiro, que no seu eloquente discurso incitou os soldados a serem bons patriotas e bons cidadãos.

E' então que os porta-bandeiras de infantaria 23 e 35 avançam para a frente dos respectivos regimentos e os soldados fazem o seu juramento.

O sr. general acompanhado do seu estado maior passa revista ás tropas e a seguir começa o desfile executando as bandas, á frente dos respectivos regimentos, um passo dobrado.

De tarde no quartel de Sant'Ana que se achava vistosamente ornamentado realizaram-se diversos jogos que constaram do seguinte:

1.º Uma lição de ginstica sob o comando do sr. alferes Casimiro.

2.º Saltos em altura, com corrida; cabendo ao vencedor como premio um corte de fato.

3.º Saltos em largura com corrida a que correspondia como premio um relógio de aço.

4.º Corridas de 3 pernas. Premios duas correntes de prata.

5.º Corridas de velocidade, havendo dois premios, o primeiro de 3500 e o segundo de 1500 reis.

6.º Luta de tracção sabendo á equipe vencedora o premio de 2500 reis.

7.º Luta de cabeçalho. Premio reis 15000.

8.º Corrida de obstaculos, sendo o primeiro premio um relógio de aço e o segundo uma corrente de prata.

Estes jogos despertaram bastante entusiasmo nos soldados e na numerosa assistencia que ali tinha concorrido para visitar o quartel.

O rancho melhorado constou de sopa, macarrão com grão, vaca assada com batatas, vinho e frutas.

A esta festa assistiram os tres herodes de Chaves que acabavam de chegar a esta cidade, sendo-lhes feita uma carinhosa recepção no quartel do 23, onde foram assistir aos jogos.

A noite realizou-se o sarau promovido pelos sargentos e equiparados que decorreu muitissimo animado, e durante o qual a banda de infantaria 23 executou varias peças que foram muito applaudidas.

A nova bandeira foi adquirida por subscrição aberta entre os militares do 23.

No quartel de Santa Clara houve tambem jogos fisicos, iluminação, musica, sendo o rancho melhorado.

VIDA ASSOCIATIVA

A comissão promotora da hermesse cujo produto reverte em favor duma escola e biblioteca na Federação Operaria, tem continuado a receber bastantes prendas e donativos.

Receberam tambem um lindo estojo de prata do sr. Ernesto Mercier Miranda e mais os seguintes donativos dos srs.:

- Augusto Correia... 500
Cardoso de Carvalho... 15000
José Betencourt... 15000
Diogo Baltasar Lopes... 500
José Henriques Pedro... 200
José Cristiano... 300
Joaquim Lopes Baptista... 200
Marquês de Pomares... 15000

Grande descoberta

O professor Bergonié, da Escola de Bordeus, descobriu que se pode viver sem comer.

Segundo a opinião do referido professor, as refeições podem ser substituidas por correntes electricas de baixa tensão e sem que o coração, o fígado e o cerebro possam sofrer qualquer desarranjo.

Ora isto, quando tudo está a encarecer, é um beneficio dum valor incalculavel.

Ao almoço, em vez dum bife, dois ovos e uma chavena de chá, enganase o estomago com uma corrente electrica; ao jantar outra e á cela uma terceira dose.

E deita-se uma pessoa descansada, sem fazer despesa, sem perigo de fal-

sificação de alimentos e sem receio de indisposição de estomago.

Hão-de concordar que é a melhor descoberta que tem havido depois da criação do mundo!

Até parece que veio d'America e não de Bordeus!

Vamos a ver se descobrem a maneira de não fazer despesa em farpeias, e está resolvido o grande problema economico.

Historia dum quiosque

O celebra quiosque que ha muitos meses espera logar marcado para a sua colocação na Avenida Navarro, teve ultimamente mais dois locais escolhidos pelo sr. chefe das obras municipais e ambos foram, como os outros, rejeitados.

Já não tem conto tanta escolha e chega a ser comica esta historia do quiosque.

Já é estar sem sorte o demónio do quiosque!

O pior é que o dono dele já gastou vinte e tantos mil réis em abrir fundações em tres partes, sem resultado, e tem, além disto, as cantarias para a obra a estragarem se junto ao Hotel Avenida.

O que tem mais graça é que se não trata dum local acanhado, onde se pretende collocar o quiosque, mas sim da Avenida Navarro, onde se podem collocar sem prejuizo do publico, vinte ou trinta!

O que é necessario saber

No estado actual da ciencia, cada qual pode chegar a ver-se livre do mal que o affige, mas para isso necessita de saber qual é o remedio mais adequado ao seu caso, e não perder a coragem. Se um remedio não dá resultado desejado, é mister recorrer a outro, que talvez seja mais eficaz.

Além disso, é preciso saber aproveitar das experiencias feitas pelas pessoas sensatas que soubera escolher o bom remedio, o que melhor convinha á sua doença, e que assim conseguiram recuperar a saude perdida.

Eis o caso de uma juvenil senhora de Lisboa, que estava anemica. Esta doente havia já experimentado muitissimos medicamentos, sem que o seu estado de saude melhorasse.

Se não tomasse uma resolução decisiva, a unica que devia tomar, continuaria a sofrer sem descanso, e a sua doença iria de mal a pior. Ora, um dia deliberou tomar as Pilulas Pink, e como por encanto todo o seu mal se dissipou.

Isto prova apenas que as Pilulas Pink eram o medicamento que mais convinha a esta senhora. As pessoas anemicas que lêrem estas linhas e que em vão se têm esforçado por se ver livres de tão perigosa doença, devem fazer o mesmo que ela fez e sem perda de tempo. E' muito provavel que as Pilulas Pink lhes convenham tambem e as curem do mesmo modo—depressa e bem. Em todo o caso, vale a pena experimentar, pois esse recurso é pouco dispendioso e facil de pôr em pratica.

Depois de aberta a sepultura que devia receber o cadaver, via-se sobre o montão de terra os restos do antigo enterramento feito nessa sepultura, tais como os destroços do caixão, os paños, galões, etc., e para mais desprezo dos que acompanhavam o fero, a ossada humana ali anteriormente enterrada.

Parece já ser uso do logar; é uma falta irreparavel, para a qual chamamos a attenção da respectiva junta de paróquia, para que tal caso se não repita, pois poderá originar graves sabores.

Está se promovendo atualmente em França uma justissima campanha contra as brutalidades de certos individuos para com os animais. Um deputado de Paris já avisou o ministro da justiça que ia apresentar uma proposta de lei para que podessem ser rigorosamente punidos os culpados de maltratarem os animais proprios ou alheios. O sr. Briand, que é o actual ministro da justiça, respondeu ao deputado que estava com ele para que essa lei passasse nas camaras.

Para fazer avaliar da mentalidade de certos individuos no que diz respeito aos animais, bastará contar três casos acontecidos nlimamente: Uns palifes, pois não se pode chamar de outro modo, agarram um cão, bésuntam-no de essencia mineral e largam-lhe o fogo. O pobre animal foi-se acoller perto de uma rapariga de seis anos morrendo os dois atrozmente queimados. Ha poucos dias foi encontrado um outro cão crucificado numa antiga pedra, os olhos tinham-lhe sido arrancados e isto porque uns garotos acharam interessante, a brincarem á viviseção. Um carroeiro vendeu o que cavallo não quer andar, por cansaço ou por outro motivo, enterra-lhe o chicote num olho vasando-lho. Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Protecção aos animais

Está se promovendo atualmente em França uma justissima campanha contra as brutalidades de certos individuos para com os animais. Um deputado de Paris já avisou o ministro da justiça que ia apresentar uma proposta de lei para que podessem ser rigorosamente punidos os culpados de maltratarem os animais proprios ou alheios. O sr. Briand, que é o actual ministro da justiça, respondeu ao deputado que estava com ele para que essa lei passasse nas camaras.

Para fazer avaliar da mentalidade de certos individuos no que diz respeito aos animais, bastará contar três casos acontecidos nlimamente: Uns palifes, pois não se pode chamar de outro modo, agarram um cão, bésuntam-no de essencia mineral e largam-lhe o fogo. O pobre animal foi-se acoller perto de uma rapariga de seis anos morrendo os dois atrozmente queimados. Ha poucos dias foi encontrado um outro cão crucificado numa antiga pedra, os olhos tinham-lhe sido arrancados e isto porque uns garotos acharam interessante, a brincarem á viviseção. Um carroeiro vendeu o que cavallo não quer andar, por cansaço ou por outro motivo, enterra-lhe o chicote num olho vasando-lho. Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Bispo de Bragança

Foi acometido em Luso, de congestão cerebral, o rev. bispo de Bragança, sr. D. José Alves Maris, da qual veio a falecer no domingo.

A noticia foi recebida nesta cidade com surpresa e com o justo sentimento que merece, pela morte dum nosso illustre conletraneo, que, pelos seus dotes de inteligencia e outras qualidades que possuia, conseguiu elevar-se á alta dignidade que occupou durante muitos anos.

O venerando antistite nasceu aos 5 de Fevereiro de 1844, tendo-se matriculado na Faculdade de Teologia, em que foi aluno laureado, em 1861.

A sua primeira missa foi celebrada na igreja de Santa Cruz de Coimbra, em 12 d'April de 1868. Em 1869 foi nomeado vigario geral de Aveiro, com ois de ensino no respectivo seminario.

Extinta aquella diocese, veio o sr. dr. Alves Maris para Coimbra, regeer no Seminario a cadeira de Teologia Dogmatica.

Em 21 de Julho de 1885 era proposto pelo governo para bispo de Bragança e oito dias depois, apenas, confirmado pelo consistorio em Roma.

Mandou realizar obras importantes no Seminario de Bragança, onde operou grande reforma nos estudos, e demonstrou sempre grande zelo pela sua alta missão.

O seu governo na referida diocese foi util á Igreja, embora por vezes fosse vilima o illustre antistite de campanhas que lhe moveram.

A familia entulada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

O cadaver chegou ontem a esta cidade para ser depositado no jazigo de familia no cemiterio da Conchada, sendo o funeral dirigido pelo sr. Antonio Maria Pinto.

Em Luso realizaram-se ontem officios fúnebres e de tarde seguiu para esta cidade, o cadaver, em carro, com grande acompanhamento, vindo-se representada a classe ecclesiastica em grande numero.

A chave do feretro foi entregue ao rev. cónego Dias d'Andrade.

O cadaver ficou depositado na capela do cemiterio da Conchada, onde hoje se celebrou missa de Requiem e Libera-me.

No funeral achava-se representado o patriarca pelo Abade Figueira, que em tempo foi secretario particular do falecido bispo.

A familia do extinto tem recebido muitos telegramas, cartas e cartões de condolencias, entre elles do Nuncio e diversos prelados diocesanos.

Reclamações do Publico

No domingo mereceu justo reparo dos individuos que foram assistir a um funeral que se realizou em S. Martinho do Bispo, a maneira como se fazem os enterramentos naquele cemiterio.

Depois de aberta a sepultura que devia receber o cadaver, via-se sobre o montão de terra os restos do antigo enterramento feito nessa sepultura, tais como os destroços do caixão, os paños, galões, etc., e para mais desprezo dos que acompanhavam o fero, a ossada humana ali anteriormente enterrada.

Parece já ser uso do logar; é uma falta irreparavel, para a qual chamamos a attenção da respectiva junta de paróquia, para que tal caso se não repita, pois poderá originar graves sabores.

Está se promovendo atualmente em França uma justissima campanha contra as brutalidades de certos individuos para com os animais. Um deputado de Paris já avisou o ministro da justiça que ia apresentar uma proposta de lei para que podessem ser rigorosamente punidos os culpados de maltratarem os animais proprios ou alheios. O sr. Briand, que é o actual ministro da justiça, respondeu ao deputado que estava com ele para que essa lei passasse nas camaras.

Para fazer avaliar da mentalidade de certos individuos no que diz respeito aos animais, bastará contar três casos acontecidos nlimamente: Uns palifes, pois não se pode chamar de outro modo, agarram um cão, bésuntam-no de essencia mineral e largam-lhe o fogo. O pobre animal foi-se acoller perto de uma rapariga de seis anos morrendo os dois atrozmente queimados. Ha poucos dias foi encontrado um outro cão crucificado numa antiga pedra, os olhos tinham-lhe sido arrancados e isto porque uns garotos acharam interessante, a brincarem á viviseção. Um carroeiro vendeu o que cavallo não quer andar, por cansaço ou por outro motivo, enterra-lhe o chicote num olho vasando-lho. Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.

Abençoada lei se vier e ainda mais abençoado o juiz que a aplicar com todo o seu rigor.



D. José de Pessanha

Tem estado nesta cidade, dando-nos a subilja honra da sua visita, o illustre escritor sr. D. José de Pessanha.

A s. ex.ª, que segue para o Minho, agradeçemos a sua visita, com que muito nos penhorou.

Bombeiros Municipais

Os bombeiros municipais desta cidade, que, como noticiamos, partiram para o Porto para tomar parte nos exercicios que ali se realizaram, foram muito elogiados pela rapidez e perfeição com que executaram todos os trabalhos.

Eis o que a respeito deles diz o nosso colega daquela cidade: Fronte de Noticias:

Os municipais de Coimbra fizeram um bello exercicio. Escalaram todos os andares, estabeleceram serviço de salvação por meio de manga e montaram o de agulhetas com uma brevidade admiravel.

As escaladas foram a todos os andares e aguas furtadas, por meio de escadas de ganchos e de lanços, estas montadas de topo.

O desarmar dos dois carros de material de que se serviram, foi feito com toda a regularidade e método, vendo-se que o corpo de Bombeiros Municipais de Coimbra é dos que em maior cuidado tem a sua instrução profissional.

Alegramo-nos com estas elogiosas referencias e calorosamente felicitamos o sr. capitão Cruz, inspector de incenios, que tão bem tem sabido desempenhar-se d'aquele cargo, como o provam os optimos resultados que agora obtiveram os seus subordinados.

Eguais felicitações aos arrajados bombeiros que foram ao Porto e ali honrar a sua corporação.

São os srs. Antonio Maria da Conceição, José dos Santos Guerra, Ernesto Manuel, Alvaro Rodrigues, Fr. Nuncio Maia, Domingos Ferreira Pitana, Manoel Rodrigues, Elycio Gomes, João Lopes Lobo.

Ontem foi a flarmonia «1.º de Maio» esperá-los á estação do caminho de ferro, sendo queimados alguns foguetes.

Licença

Foram concedidos sessenta dias de licença ao sr. Eduardo Augusto Xavier da Cruz, engenheiro director dos serviços fluviais e maritimos.

Jardim-Escola

Pelo fundo de beneficencia do Governo Civil de Coimbra, e por determinação do Governador Civil sr. dr. João Mendes de Vasconcelos, foram adquiridas 3 inscricções do valor nominal de 3005000 réis, que foram oferecidas á Associação de Escolas Moais, pelo metodo de João de Deus.

Merece todo louvor o illustre Governador Civil deste distrito por se não ter esquecido da benemerita instituição, que sendo um monumento á memoria do inolvidavel poeta João de Deus, é tambem uma instituição modelar no seu genero.

Ela presta ás crianças que frequentam essa Escola o alto beneficio da instrução e alimentação.

Sob todos os pontos de vista é uma instituição que bem merece do publico toda a protecção.

Feira de S. Bartolomeu

No domingo não foi permitida a venda na feira de S. Bartolomeu, por que os feirantes foram obrigados ao descanso semanal.

Garantiu-nos um feirante que vai ás feiras principais do pais, que em parte alguma se faz semelhante coisa.

Venhe se aos domingos e são até os melhores dias de negocio.

Conspiradores

Deram ante-ontem entrada na Penitenciaría, vindos do Porto, os presos politicos Americo Marjô de Sousa Pereira, José Martins da Costa; José Ferreira-Pacheco, Julio Garcez e o padre José Monteiro, que faziam parte do complot de Parede.

No sabado começou a inquirição de testemunhas, sendo interrogadas já algumas de Leiria pelo juiz sr. dr. Antonio de Campos.

Festa das Creanças e das Flores

O sr. Albino Caetano da Silva, proprietario da Tipografia Auxiliar de Escritório, reuniu num elegante folheto, a que deu o titulo «Cestinho de Flores», algumas das poesias de João de Deus, afim de ofertar a tiragem a beneficio do Jardim Escola João de Deus, por ocasião das festas ali realizadas em Maio ultimo.

A comissão operaria dos festejos ficou deveras penhorada pela cativante oferta do illustre proprietario, e, cumprindo assim os desejos de s. ex.ª, enviou á Direcção do Jardim Escola,

Manicomio

Foi já adquirida, por compra, a quinta do dr. Manso, em Celas, para o hospital d'alienados que vai ser construido entre Celas e Santo Antonio dos Olivais.

Trata-se de fazer aquisição da quinta dos Sardões e terreno do sr. Nunes Correia.

Lamentamos profundamente que não fosse escolhido outro local para um estabelecimento desta natureza, e cremos que bem perto dali, para os lados de Vale de Meão, não seria difficil encontrar-se em boas condições e sem que prejudicasse qualquer dos novos bairros com que Coimbra se vai aumentando. Mais tarde, quando já não houver remedio, é que apparecem os motivos de queixa!...

E' costume cá na terra!... A dotação é de 35 contos de reis annuaes.

Um vadio

Continua preso na 2.ª esquadra, o tal Silvino, da Lousã, que se supõe ser o autor do furto feito ao sr. José Rodrigues, no jardim da habitação do sr. dr. Fortunato d'Almeida, apparecendo agora outra participação do academico sr. Alcides Augusto Ferreira, que supõe que o mesmo atrevido gatuno, entrando por uma clara boia, lhe roubou algumas moedas brasileiras.

Ecos da sociedade

Partidas e Ciegadas.—Estiveram em Coimbra, acompanhados de suas dedicadas esposas os srs. João Antonio de Jesus e Lino Augusto Elder, de Lisboa.

Estes nossos presados amigos; visitaram no pouco tempo que aqui estiveram, alguns dos museus e edificios, ficando maravilhados com as bealhas de Coimbra.

De visita á Batalha, Alcobaca e outros pontos do pais, regressaram a Coimbra o nosso querido amigo sr. José da Silva Castanheiro e esposa.

Partiu para o Porto, o sr. José Antunes, filho.

Para a Guarda da Beira, o sr. dr. José Alberto dos Reis.

Para as Caldas da Rainha, o sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho.

Para Pedras Salgadas, o sr. dr. Adelino Pais da Silva.

Para o Bussaco, a sr.ª D. Paulina de Sousa Clemente Pinto.

Para a Figueira da Foz, os srs. drs. Juvenal Paiva e Manuel Frota.

Para a Granja, o sr. dr. Alvaro de Matos.

Para a Lousã, o sr. dr. Abilio de Magalhães Mexia.

Para a Guarda, o sr. dr. Sergio Calisto.

Para Miranda do Corvo, o sr. dr. Antonio dos Reis.

Para Luso, o sr. dr. Antonio Jardim.

Para Taboa, o sr. comendador João Maria da Rocha.

Para Ilhavo, o sr. Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Para Paços de Gouveia, o sr. Francisco da Cunha Matos e sua esposa.

Regressaram a Coimbra, vindos das Caldas das Taipas, o sr. dr. Sebastião d'Almeida e sua esposa.

Regressou das Caldas da Rainha, o sr. José Monteiro dos Santos.

Está em Coimbra o sr. dr. Abel d'Andrade.

Foi passar alguns dias a Semide, com sua esposa, o nosso apreciado colaborador sr. Bastião Fontes.

Daxtras.—Tem estado doente, entrando em convalescença o sr. Octavio Cardoso.

Tem passado bastante encomodado, de saude, achando-se a-a-res na sua quinta da Pedrulha, o sr. Adriano da Jesus Lopes, empregado no Observatorio Meteorologico.

Desajunamos-lhe pronto restabelecimento.

ANIVERSARIOS.—Passou ontem o aniversario natalicio do sr. coronel Antonio Francisco Monteiro, presidente do Congresso Estadual do Amazonas, e ex-comerciante no mesmo Estado.

Tambem ontem passou o aniversario natalicio do nosso bom amigo sr. Antonio Maria d'Almeida, bemquisto e inteligente industrial nesta cidade.

Desajunando que esta data se prolongue por longos annos, enviamos-lhe as nossas cordiais felicitações.

A s. ex.ª e a sua familia enviamos cordiais felicitações.

Passou ontem o aniversario natalicio do sr. coronel Antonio Francisco Monteiro, presidente do Congresso Estadual do Amazonas, e ex-comerciante no mesmo Estado.

Tambem ontem passou o aniversario natalicio do nosso bom amigo sr. Antonio Maria d'Almeida, bemquisto e inteligente industrial nesta cidade.

Caixa Economica Postal

Principia a funcionar no dia 2 de Setembro a Caixa Economica Postal.

Presos

Ontem de madrugada chegaram aqui, acompanhados por seis guardas da policia civica de Portalegre, o recebedor, filho e proposto do concelho de Arganil, que dali fugiram para Espanha, onde foram presos, depois de terem praticado um furto naquella recebedoria no valor de 4.0005000 de réis!

Deram entrada nos calabouços da primeira esquadra policial donde se guem hoje para a comarca de Arganil a prestarem contas á justiça do acto que praticaram.

Excursão

Promovida pelo Sport Grupo Coimbraense, está annunciada uma excursão do Bussaco para o proximo mês de Setembro.

Por causa do gorgulho

Alguns proprietários que têm os seus celeiros na rua da Boavista e imediações, participaram á policia não podermos recolher os seus cereais, em virtude da quantidade de gorgulho que por ali existe, saído da habitação do sr. José Maria Seica.

E' uma verdadeira praga, que está atacando até as habitações visinhas!

O sr. sub-delegado de saude fez uma vistoria á residencia do sr. Seica, e quasi que teve de se defender da bichar

OBITUARIO

Foi sepultado no domingo no cemiterio da Conchada, o sr. dr. Adriano Carlos de Lemos Ferrás Bravo, que em Julho ultimo tinha concluido a sua formatura na Faculdade de Filosofia e era aluno do 2.º ano de Medicina.

O infeliz moço assim teve cortada pela morte a carreira que tão auspiciosamente ia seguindo.

Era filho do sr. José Maria Lino Ferrás Bravo, official da repartição de finanças deste distrito e natural de Condeixa.

A familia do malogrado morto apresentamos o nosso pésame.

Faleceu o operário de ceramica desta cidade sr. João Francisco, muito considerado na sua classe.

O seu funeral, que se realizou ontem, foi muito concorrido, tomando parte nele algumas associações de classe e socorros mutuos, de que o finado era socio.

A familia enlutada sentidos pesames.

Faleceu no domingo, sendo sepultada no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, a menina Conceição Sant'Ana Miranda, filha do sr. Fernando Francisco e neta do nosso velho amigo sr. Antonio Pedro.

O falecimento da interessante menina deixou profundamente magoado o coração amantissimo de seus pais e avós, a quem enviamos os nossos pésames.

O funeral foi muito concorrido, tomando parte nele muitas creanças que conduziam ramos de flores.

Sepultou-se no domingo em S. Martinho do Bispo, area desta cidade, o sr. Manuel Augusto Cardoso, antigo ceramista da fabrica do conceituado industrial desta cidade, sr. João Antonio da Cunha.

Desta cidade foram bastantes amigos do extinto, e uma delegação da Sociedade de Ceramica, com a respectiva bandeira, que tomaram parte no lugubre cortejo.

Que descanse em paz o honrado trabalhador, e aos seus, a quem acompanhamos na dor que os tortura, a expressão do nosso sentir.

Faleceu esta madrugada em Veride o sr. Antonio Simões Cantante, abastado proprietario e importante lavrador.

Cernache, 26 8-912.—Circulou ontem a triste nova do falecimento do sr. Antonio dos Santos Machado, o que magoou em extremo todas as pessoas deste logar que o conheceram.

Foi uma figura insinuante e respeitavel que sempre sobressaiu, tratando igualmente a todos com a mesma consideração.

Teve um principio próspero, vivendo confortavelmente durante muitos anos; mas a politica, esse monstro cruel que muitas vezes nos subjugou, foi a causa da decadencia da sua fortuna, reduzindo-o a mais extrema pobreza. Os seus amigos não o abandonaram nessa fase dolorosa, proporcionando-lhe momentos de conforto, e, num impulso generoso, conseguiram collocar-o no serviço das obras publicas, como chefe dos cantoneiros da estrada real n.º 63, cargo que exerceu com reconhecidissima competencia e superioridade, a par de um comportamento exemplar que sempre revelou no cumprimento dos seus deveres, o que lhe angustiou a geral estima de seus superiores hierarquicos, dentre os quais se destacou o sr. Inspector das obras publicas, que reconhecendo-lhe o merito inegavel, recomendára aos facultativos que o tratassem na fase da doenca com o maior carinho e zelo; tal a vontade que áquele superior revelou para o salvar, mas o destino, que é superior a toda a força humana, apagou-lhe a existencia anteontem, pelas 16 horas.

O sr. Francisco Cardoso dos Santos, cunhado do extinto e que tem dado provas irrefutaveis de rara abnegação e que tem sido uma das personalidades mais preponderantes desta localidade, accorreu á residencia do falecido, indo confortar a desolada familia que se acha presentemente na maior consternação e ameaçada pelas garras da miseria.

Estamos certos que o sr. Cardoso, sendo como é, um coração dotado de sentimentos tão generosos, não deixará de dispensar a sua valiosa protecção a esses innocentes que perderam o paternal afago.

Bem haja quem pratique o bem, pois é nestes rasgos que se conhecem os verdadeiros apóstolos da humanidade.

O enterro foi realisado a expensas suas ontem ás 16 horas, sendo o cadaver sepultado no cemiterio de Santa Clara.

Acompanharam-no todos os cantoneiros das diversas secções do concelho por ordem superior do respectivo chefe. — C.



Figura da Foz, 27 8-912.—Estou a chegar aos patrios lares e por isso são hoje as ultimas e despreziosas noticias que envio para a Gazeta.

Passei com regular disposição parte da estação calmosa; o mesmo desejo aos meus patrios que queiram vir saturar-se de magnifico ar e fortalecer o seu respeitabilissimo cadaver.

Já se encontra em Buarcos a esposa do illustre Chefe de Estado.

No domingo choveu em barda, não havendo licença de sair á rua.

A regata ficou adiada para o dia 8 de Setembro.

Sua excelencia, o Mar, encontra-se violentamente escamado; não porque eu lhe fizesse mal, mas devido a qualquer coisa que só os sabios poderão explicar.

Seria bom que, a quem competisse, olhasse para a fruta que se vende no mercado e ás portas, pois só estomagos de ferro poderão entrar com tal alimento.

Tem sido deitada fora alguma pescada pelo seu estado de potrefacção.

Tem aqui estado o nosso amigo e distinto escritor sr. dr. Augusto Mendes.

Encontram-se muitas familias dessa cidade nos Palheiros e em Buarcos. — C.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando immediatamente o caminho para a cura, clara está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite e a coqueluche. Tratadas devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vão de mal para pior.

Sequi um caso que o compoza: Um menino de 12 annos, que não podia mais participar com a filha Emeraldá Pinto de 2 annos de idade, foi curado pela

Emulsão de SCOTT,

de bronchite e tosse convulsa, devido á sua tenra idade esta doença enfraqueceu-a muito. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

o minha filha depressa se curou, encontrando-se completamente boa, e estando gorda, corada e forte. (a) José Augusto Pinto, Villa Nova de Gaia, 22 de Junho de 1910, Rua Rocha Pereira, no. 24.

A cura propria, em todos os casos de bronchite e coqueluche, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem coqueluche ou bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite ou coqueluche; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecdes de bronchite ou coqueluche, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão tira a bronchite ou a coqueluche sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, dirigirse ao Sr. James Cassell & Co., Succa, Rua do Mouchoiro da Silveira, 85, 1.º Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



ANUNCIO

A Administração do Asilo de Mendicidade de Coimbra recebe propostas, em cartas fechadas, até ao dia 31 do corrente, para arrendamento da loja n.º 154 do edificio do mesmo Asilo.

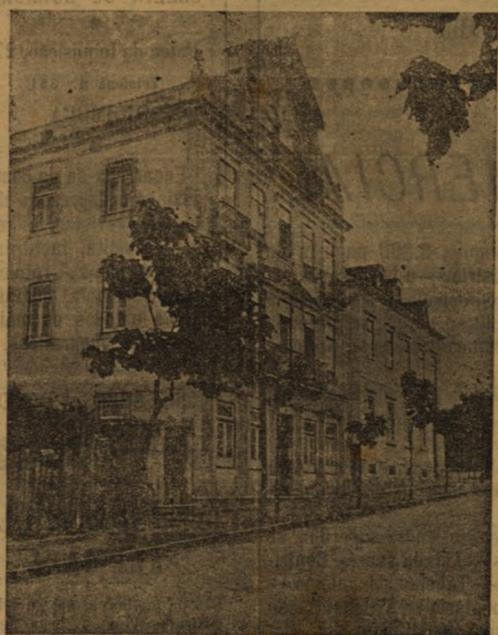
As condições do arrendamento serão prestadas no referido Asilo todos os dias desde as 10 horas até ás 16. Asilo da Mendicidade de Coimbra, 25 de Agosto de 1912.

PERDIDO

Perdeu-se uma mala de mão de senhora, na Avenida Navarro, no dia 24 do corrente pede-se a fineza a quem a encontrou que a entregue no Hotel Central.

Internato Academico

COLEGIO CONIMBRICENSE Rua Castro Matoso — A COIMBRA



FACHADA PRINCIPAL DO INTERNATO ACADEMICO.

Novo instituto de instrução e educação para alunos internos, semi-externos e externos. Ensino primario, secundario e commercial. Curso especial de belas artes. Educação fisica, moral e intelectual ministrada segundo os mais recentes processos preconizados pelos primeiros pedagogos do mundo. Educação infantil esmeradissima. Ensino pratico de linguas vivas. Magnificas instalações. Pessoal docente habilitadissimo teorica e praticamente.

A melhor comida que se dá em collegios portuguezes. O unico Collegio de Coimbra, cujos alunos podem matricular-se em quaisquer estabelecimentos de ensino official. Preços reduzidissimos. Pedir regulamentos e programas para a

Rua de Castro Matoso — A COIMBRA

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

José Maria Marques, filho de Manuel Marques e de Rosa de Jesus, de Semide, de 40 annos, sepultado no dia 19.

João Rodrigues Gonçalves, filho de Marçal Rodrigues e de Ana Felicianá, de Celorico da Beira, de 56 annos, sepultado no dia 20.

Izidro Coelho, filho de José Coelho, de Coimbra, de 59 annos, sepultado no dia 20.

Rosa Augusta de Jesus, filha de Francisco Salvador, de Soure, sepultada no dia 21.

Maria Ricardina, filha de Leonardo Ferreira de Carvalho e de Bernarda Rita, da Louzã Vilarinho, de 77 annos, sepultada no dia 22.

Antonio Joaquim Pereira, filho de José Joaquim Pereira e de Ana Pess a da Conceição, de Cantanhede, sepultado no dia 22.

Joaquim Simões, filho de Joaquim Simões e de Carolina Simões, de Taiveiro, de 65 annos, sepultado no dia 24.

Joaquim Rodrigues, filho de Antonio Rodrigues e de Maria de Nossa Senhora, de Lorvão, de 66 annos, sepultado no dia 25.

Olinda Coelho dos Santos, filha de Francisco Coelho dos Santos e de Emilia Rita da Costa, de Coimbra, de 30 annos, sepultada no dia 25.

Justina da Conceição, ignora-se a filiação, de Miranda do Corvo, de 83 annos sepultada no dia 25.

Adriano Carlos de Lemos Ferrás Bravo, filho de José Maria Lino Ferrás Bravo e de Maria de Anunciação L. Bravo, de Condeixa-a-Nova, de 21 annos, sepultado no dia 25.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, em cumprimento do disposto no art. 122.º do codigo administrativo em vigor, faz saber que na sua secretaria se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias, a contar de 26 do corrente mês, o rol da contribuição municipal directa da repartição do ano de 1913, organizado segundo as disposições do decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887; e que, findo este prazo, nos oitos dias immediatos a mesma Camara julgará as reclamações que se apresentarem contra o referido rol, salvo recurso para o tribunal administrativo deste distrito nos termos dos art.ºs 25.º e 26.º do citado decreto.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Agosto de 1912.

O Presidente, A. Gonçalves

Sêlos usados em bom estado, quem mos mandar, receberá na volta do correio lindos postais illustrados. J. Furtado, Rua Afonso Domingues, 28 — LISBOA.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Table with market prices for various goods like Feijao, milho, trigo, etc.

De CANTANHEDE

Table with market prices for various goods like Milho branco, trigo, cevada, etc.

Advertisement for Vermes Intestinais, Vermifugo Faria, with image of a person and text describing the medicine.

Edital

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 de Setembro proximo futuro, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica o revestimento com calçada na estrada municipal da Cruz de Celas ás Almas da Conchada, na extensão de 405,70 — comprehendidos entre o cunhal norte — poente do edificio do Matadouro e o caminho de acesso ao Bairro Operario.

A base de licitação é de 280\$000 e o deposito previsorio de 7\$000.

As condições para esta obra estão patentes aos interessados na repartição das obras municipaes, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, em 23 de Agosto de 1912.

O Presidente, A. Gonçalves.

Advertisement for Gualdino Manuel da Rocha Calisto, Escrivao de Direito, Notario Publico, Escritorio Judicial.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra convida por este meio todos os donos de depositos feitos desde o 1.º de Janeiro de 1904 a 31 de Dezembro de 1907, para execução d'obras, a requererem o seu levantamento até 25 de Setembro do corrente ano, ou a pedirem a prorrogação do prazo quando a obra garantida pelo deposito ainda es teja em andamento, sob pena de reverter para o cofre municipal a sua importância, senão cumprirem as condições impostas na licença.

Para conhecimento dos interessados se passou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Agosto de 1912.

O Presidente, A. Gonçalves.

Advertisement for Casa de Lisboa, Carolina Costa, L. da Sé Velha, 20 e 21, Coimbeira.

DOCES, FRUTOS FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA Tomam-se encomendas

Pilsener Cerveja gelada — AO COPO

TABACARIA DE Antonio Dias d'Oliveira Graça

Casa para arrendar Precisa-se, nesta cidade ou o mais proximo possivel, tendo pelo menos 10 ou 11 divisões regulares e quintal, não sendo a renda excessiva.

Dirigir a indicação de preço e local, em carta a esta redacção, sob as litteraes F. A.

A Revolução Francésa

RECAPITULAÇÃO PELO

General Celestino de Souza

A empresa da «Livraria Internacional», por lhe parecer oportuna a occasião em presença da Revolução Portuguesa, publica agora um livro de vulgarisação historica, A Revolução Francésa, pondo o fío, como sempre tem sido o seu intento, em darramar a instrução no povo.

A Revolução Francésa, comquanto haja sido tratada, em estilo sublime, pelos mais doutos e gloriosos autores de boa historia, occupa geralmente, na obra deles, muitos volumes de emocionadas e miudas narrativas, entremeadas com o comento e significado dos factos. Reduzil-a á materia de um unico e breve volume, escrito em linguagem simples e clara, e destinada ao povo, tal foi o proposito da sobre-dita empresa.

Escusado é encarecer a Revolução Francésa, tantas vezes encarecida pelos mais eminentes escritores. Basta dizer consoante a frase de Vitor Hugo, « que ela foi o maior passo que a humanidade tem dado depois do advento de Cristo.

O novo livro sobre ela, que vem agora á luz, foi feito com as noticias, tomadas unicamente dos livros. É uma compilação historica com muitas outras, que correm mundo, quer da historia geral, quer até de historia de Portugal. Para a elaborar o autor socorreu-se das obras seguintes:

Malet, Histoire Contemporaine — que lhe serviu de norma e a cuja doutrina não raro obedeceu.

Quinet, La Revolution Française — a obra mais poderosa, mais consoladora e mais eloquente que se tem escrito sobre a Revolução.

Michelet, Histoire de la Revolution Française e Os soldados da Revolução, tradução de Fernandes Leal;

Taine, Les Origines de la France contemporaine;

Latino Coelho, Historia Politica e Militar de Portugal;

Dayot, La Revolution Française; Lamartine, Histoire des Girondins; Vitor Hugo, Quatre-vingt-treize.

Elegantemente brochado 200 réis! Encadernado em percalina 300 réis!

A' venda em todas as Livrarias e Agentes das provincias, Ilhas, Africa, Brazil, India e America do Norte.

Estrangeiro — acresce o porte e registo.

Pedidos acompanhados da respectiva importância, em vale de correio ou estampilhas por carta registada, á

LIVRARIA INTERNACIONAL Calçada do Sacramento, 44 (ao Chado) LISBOA

Arrendam-se dois andares e aguas furtadas, na rua Visconde da Luz n.º 62, com boas comodidades. Trata-se na mesma.

EXPLICADOR

Quintano de Lima Braga, explica todas as materias concernentes ao 3.º ano dos liceus.

Conversação Francésa e Inglêsa. Rua do Almoxarife n.º 8 COIMBRA.

Professor

Acceita-se um de Instrução Primaria no Collegio Moderno. Exige-se a maxima competencia.

Trespasa-se Ou vende-se a armação, e generos de merceria em bom local e boas condições.

Merceria Progresso Rua de Quebra Costas — COIMBRA

Está á venda: Vinhas, Vinhos e Prados

POR A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 réis

Advertisement for Vermes Intestinais, Vermifugo Faria

# Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA

Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telef. 805

..... LISBOA .....

## O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao commercio, — a industria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a PARTE OFICIAL nele se acha desenvolvidamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extrahidas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do pais — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correio e telégrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA e PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento, se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseja.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o commerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o pais, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos paises estrangeiros, onde se encontra profundamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Commercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

**Antonio Luis da Conceição**

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados..... 3.500 reis

**Ide vêr e Compraí**

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para laçre, roupa, selos em branco para repartições, CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, eitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.  
Tipografia de algibeira, etc., etc.

**A 4\$980 RÉIS**

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevreiro de 1912. Tudo baratissimo da

**Grande casa Freire-Gravador**

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

**NÉRY LADEIRA**

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA**

Importador directo:  
**JOÃO P. A. FERREIRA**  
Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**Loteria**

Quinta feira, 29 de Agosto

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amelas Avenida Navarra

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

**VENDEM-SE**

Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreiras. Vende-as Joaquim dos Santos Jorje — CERNACHE,

**Tipografia da GAZETA DE COIMBRA**

Pateo da Inquisição, 27  
Telefone n.º 351  
COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memorandums, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

**IMPRESSÕES A CORES**

**Fabricação mecanica de parafusos**

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA LISBOA




**Fabrika** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclise e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

**ENVIAM-SE CATALOGOS**

**Companhia de seguros TAGUS**

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva ..... 235.000\$000  
Indemnisações pagas ..... 1.241.800\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:  
**José Joaquim da Silva Pereira**

**MERCEARIA**

Na rua do Sargento-Mór n.º 40 a 42, se diz quem trespassa uma em boas condições.

**MODISTAS**

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a Teresa d'Albuquerque David.

**Officiais de alfaiate**

PRECISAM-SE para obra de mangas, na alfaiateria de Antonio Machado, Rua da Sofia.

**MERCEARIA**

Trespasa-se uma em boas condições. Falar na mercearia do mercado de D. Pedro V.

**GUARDA LIVROS**

Pessoa habilitada oferece os seus serviços. Informações nesta redacção.

**ALQUILARIA**

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga Alquilaria Soares, sita na Avenida Alvararrio. Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

**CASA COLONIAL**

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

**Torrefacção e mougem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez**

Unica casa no genero em Coimbra

**Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"**

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

**Armazem de generos alimenticios**

**LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS**

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense**, como brinde.

**AGUA DO BARREIRO**

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:  
**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva ..... 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98.883\$570

Total ..... 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151.424\$314**

FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Pianos I. SCHILLER ALEMÃES**

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebidades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

**Fabrica de bebidas gazosas**

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

**COIMBRENA**

Fabricam-se licores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos. Grande deposito de corvejas de todas as qualidades

**Padaria Popular**

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda  
12, Largo da Fritaria, 12  
COIMBRA

Telefone n.º 874

Mantel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha, Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**Casa, com jardim e cocheira**

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtado sita á Estrada da Beira n.º 22 Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familia. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na **Mercearia Lusitana** Galto & Canas

# GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.800 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.060 reis; semestre, 1.530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano 3.060 reis. Brazil: ano, 3.530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## O MANICOMIO

### Não deve fazer-se na Cumeada

Foi o governo progressista de 1886 que decretou a criação em Coimbra dum hospital de alienados, para o qual foi lançado um imposto sobre os passaportes.

Tem decorrido muitos anos sem que fosse ainda posta em execução essa lei, apesar de ser absolutamente reconhecida a necessidade inadiável de criar em Portugal mais casas hospitalares destinadas aos enfermos de doenças mentais.

Algumas vezes se fizeram tentativas para se cumprir esta lei, mas sem resultados.

Ultimamente foi nomeado pelo governo uma comissão de lentes da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra para a escolha de terreno para o edificio desse hospital, podendo desde logo fazer os respectivos contractos de compra.

A comissão escolheu já esse terreno, entre a azinhaga da Teixeira, á Cruz de Celas, e Santo Antonio dos Olivais, compreendendo a quinta do dr. Manso Preto, a dos Sardões e parte do terreno do sr. Antonio Nunes Correia, á entrada de Santo Antonio dos Olivais.

Assim que soubemos que a comissão optava por estes terrenos, demos o sinal de alarme, lamentando que se não fizesse escolha doutro local para uma casa hospitalar de tal natureza, visto estar projectado ha muito o grande bairro da Cumeada, desde Santa Teresã a Santo Antonio, sitio já hoje povoado com grande numero de casas e tendo no seu centro um grande collegio de instrução secundaria, com mais de 100 alunos internos.

A escolha de terreno para o manicomio não podia ser mais facil, mas tambem não podia ter desagradado mais a quem aneja ver Coimbra desenvolvida e beneficiada nos seus melhoramentos materiais.

Admita-se que a escolha desse terreno tivesse sido feita antes de estudado e feito o projecto do bairro da Cumeada, mas desde que ele constitue uma obra que entra no numero dos futuros melhoramentos municipais e que, certamente, não levará muito tempo a ser iniciado, devia ter sido posta de parte a ideia de construir em semelhante sitio um hospital de mais a mais d'alienados!

Assim, se fór por diante esta ideia, ninguém mais pensará em adquirir ali terrenos para edificações, e não podendo para ali estender-se a cidade, para onde ha de ela ampliar-se?

Em tempo, foi cedido pela camara da presidencia do sr. dr. Costa Alemão, se não estamos em erro, terreno no Penedo da Saudade para um hospital. A Camara tinha então ali adquirido, por tres contos de réis, um olival, e como ainda pouco se falava em bairro do Penedo da Saudade, a Camara não teve duvida de ceder esse terreno; mas aberto ali o bairro e principi-

piadas ali as edificações, imediatamente se poz de parte a ideia de fazer ali um hospital.

Não podia ser outra a resolução tomada.

Agora, porém, fez-se o contrario. Depois do bairro da Cumeada contar grande numero de moradores, pois não haverá menos de 100 predios entre Santa Teresã e Santo Antonio, sem contar com a povoação de Celas, que ficaria mesmo nas visinhanças do manicomio, é que se foi escolher aquele local para um hospital de doidos, que tem necessariamente de ser murado em virtude das circunstancias especiais desse estabelecimento.

Temos um grande desgosto em nos encontrarmos, neste ponto, em completa divergencia com a comissão que escolheu esse terreno, mas havendo tantos sitios em redor de Coimbra e até mesmo dentro da cidade que bem podem servir para esse estabelecimento, nada justifica a preferencia que se deu á Cumeada.

Faça-se muito embora essa obra nesse local, mas não será sem o nosso mais solene protesto.

Querem que indiquemos á comissão terrenos em excelentes condições e não longe daquele sitio? Procure-se entre Celas e as Sete Fontes, ali pelas proximidades da capela de Santa Comba; na propriedade das sr.ªs Albergarias, á Cruz de Celas; entre as Sete Fontes e Santo Antonio; para os lados de Vale de Meão, etc.

Qualquer deles téem excelente situação e se acha nas melhores condições higienicas.

Já ouvimos lamentar a alguém que a Universidade de Coimbra não tem encontrado o apoio da imprensa local, nem da gente da cidade quando precisa, e que, antes pelo contrario, se acha isolada e sem defensores.

A *Gazeta de Coimbra* e já antes o *Noticias de Coimbra* são testemunho incontestavel de que a Universidade teve sempre nessas folhas dois amigos e advogados de defesa. Basta lê-las para se certificarem desta verdade; mas, neste assunto, temos de contrariar este melhoramento universitario, unicamente pela desacertada escolha que se fez do local.

A comissão não procurou bem, porque se tivesse percorrido as proximidades daquele sitio, teria encontrado terrenos em magnificas condições e sem a pecha que tem o da Cumeada, de se opór ao desenvolvimento da cidade no unico sitio para onde ela pode ampliar-se.

Trata-se dum assunto que interessa á vida futura de Coimbra. Ainda será tempo de lhe dar remedio, desde que todos se empenhem nesta grande obra de melhoramento local para se evitar esse grande desastre.

Depois não se queixem, limitando-se a dizer:

*São coisas de Coimbra!*

realisar nenhuma das provas de seu exame, por motivo de doença devidamente comprovada com dois atestados medicos.

3.º — Exames do regimen anterior á reforma de 14 de Agosto 1895, para qualquer aluno que prove faltarem-lhe apenas tres disciplinas, incluindo desenhos para a conclusão de qualquer dos artigos cursos de letras ou de sciencias, necessarias para a matricula nas escolas superiores.

Todos os outros exames são expressamente prohibidos.

Alguns alunos que ficaram reprovados nos exames da 3.ª e 5.ª classes pensam em pedir que seja permitido a repetição dos mesmos exames.

### Alfredo da Silva Machado

O *Jornal da Sociedade Farmaceutica Lusitana*, publicação mensal, fundada em 1835, refere-se do seguinte modo ao nosso estimadissimo patricio sr. Alfredo da Silva Machado, ha pouco aposentado no lugar de director dos servicos farmaceuticos do Hospital de S. José:

Este antigo socio benemerito da Sociedade Farmaceutica Lusitana, que desempenhou com muito zelo e inteligencia todos os cargos da mesa da Sociedade, e que foi um habil funcionario publico, dos mais zelosos e competentes que teve o hospital de S. José, aposentou-se ultimamente no cargo de director dos servicos farmaceuticos do mesmo hospital e anexos.

Começou a sua carreira publica, exercendo o cargo de ajudante farmaceutico na farmacia do dito hospital, lugar que conquistara, precedendo concurso, no dia 6 de Fevereiro de 1873.

Mais tarde, em 23 de Fevereiro de 1878, foi nomeado chefe de servico da farmacia do hospital Estefania, farmacia que organisou e começou a funcionar, com a abertura do mesmo hospital, em 15 de Julho do referido ano.

Depois, por falecimento do professor Claudio José Vicente Leitão, que era tambem director dos servicos farmaceuticos do hospital de S. José, e que foi incontestavelmente um homem douto, de bastante merito, foi promovido, em 1 de Março de 1901, a director dos servicos farmaceuticos do citado hospital de S. José e anexos, dando sempre muita boa conta de si, e ganhando, com proveito para o pais, a reforma que alcançou.

Desempenhou varias commissões de servico publico, e uma com quem escreve estas palavras, onde Silva Machado não foi simples companha, antes auxiliou eficazmente os seus colegas, facto que certamente se deu nas outras commissões, porque o nosso esclarecido consocio era dotado de grandes faculdades de trabalho.

São merecidas as boas referencias feitas a este nosso amigo no referido jornal e muito folgamos que assim façam justiça aos seus merecimentos.

### Milho

A Federação das Associações Operarias de Porto officio ao governador civil pedindo que o milho requisitado de fora não seja distribuido pelos negociantes.

Deve haver todo o cuidado nesta distribuição para que o povo não deixe de gosar do beneficio da importação do milho.

### Mutualismo

Em França existiam, em 1898, 5:575 sociedades de socorros mutuos e pela ultima estatística ha 8:800.

Os departamentos de Ain, Pirineus Orientais, Rodano e Sena são os que téem mais, e a Corsega, as Costas do Norte e Lozere as que téem menos.

Possuem todas elas cerca de 4 milhões e meio de socios. A media é de 115 por cada 1:000 habitantes.

A mutualidade escolar, fundada em 1881, tem tido grande desenvolvimento em França. Consiste tambem em pensões na velhice e leva as crianças a terem o genio de poupar. Havia ultimamente 800:000 crianças socias destas sociedades.

Existem tambem a mutualidade maternal, para auxiliar as mães antes e depois do nascimento dos filhos e o mutualismo militar.

A importancia total das receitas destas sociedades atinge a mais de 15:300 contos.

O capital de seguros contra a doença, decompõe-se assim: Os honorarios dos medicos, 21,5%; gastos de farmacia, 25%; pensões no periodo da doença, 53,5%.

O exemplo da França deve seguir-se em Portugal, que, neste ponto está ainda muito alazrado.

## O Theatro Trovão, e o livro "Catacumbas, de Antonio Francisco Barata

O theatro Trovão, um dos antigos e melhores theatros particulares de Coimbra, foi construido em 1823 nas casas do sr. José Antonio Rodrigues Trovão, na extremidade da rua do Sargento Mór, com frente tambem para o Caes.

Os espectaculos d'este theatro, eram muito concorridos pelas melhores familias d'esta cidade, mas eram tambem muito vigiados e mal vistos pelas autoridades d'essa epocha, em razão dos sentimentos liberaes da maior parte dos individuos que n'elles tomavam parte.

Terminaram as representações no theatro Trovão no anno de 1826.

Numa serie de folhetins que publicámos no *Comimbricense* dos annos de 1905 e 1906, sob o titulo de *Associações de Coimbra*, demos uma pequena noticia da sociedade do theatro Trovão.

O nosso saudoso amigo e distincto escriptor, ha pouco fallecido, o sr. Antonio Francisco Barata, refere-se a esse theatro, na sua publicação incompleta, intitulada *Catacumbas*, a qual deve ser de extrema raridade, pelo que nos diz o sr. dr. Pedro Ferreira, illustrado continuador do *Portugal Antigo e Moderno*.

Precisando este nosso amigo de obter algumas informações para o seu importante e valioso dictionario, relativas ao bacharel José Thomaz da Silva Teixeira, natural de Villa Real de Traz os Montes, dirigiu-se ao illustrado romancista Camillo Castello Branco, que lhe respondeu o seguinte:

«Envio-lhe (e não me devolva) um exemplar (unico existente) das *Catacumbas*. O collecter em certa altura da publicação, queimou todos os exemplares e mandou-me esse que lhe offereço. Ah! a pag. 15 acha v. alguma noticia de José Thomaz. Quando elle era novo, ouvi fallar muito d'esse homem em Villarinho da Samardam ao meu padre mestre Antonio d'Azevedo (cunhado de minha irmã), que fóra bacharel em direito. Parece-me que morreu em 1832. Era grande improvisador.»

O nosso presado amigo, o sr. dr. Pedro Ferreira, em face do que escreveu Camillo Castello Branco, considera como *rarissimo* o exemplar que possui das *Catacumbas*.

E' realmente extremamente raro, mas nós possuimos igualmente na nossa modesta livraria, um exemplar d'essa publicação. Tem o seguinte titulo: — *Catacumbas. Miscellanea archeologica, biographica, numismatica, poetica, epigraphica, etc., etc. Reunida por Antonio Francisco Barata. Evora. Typ. Minerva, 1883, 4.º* — Só se publicaram 72 paginas.

A pag. 15 das *Catacumbas*, e sob o titulo — *Estudantes e futricas*, — vem publicado um capitulo que se refere a José Thomaz da Silva Teixeira e ao antigo theatro Trovão, o qual por ser muito curioso, aqui transcrevemos.

### M.

«Desde 1820, ou mesmo d'antes vinha em Coimbra a animosidade entre os academicos e os habitantes da cidade.»

«Em 1826 já a effervescencia era grande. Não intimidara a morte de Jorge Ayres aos subsequentes academicos. Presta-se o assunto a vasto trabalho, para que nos falta o preciso tempo e dados proprios.»

«Aqui poremos somente uma pequena amostra d'aquelle desamor.»

«Havia theatro em Coimbra n'uma casa de um homem prestante, A. J. R. Trovão (4) se nos não falta a reminiscencia. Representavam alli artistas, que vedaram a entrada dos estudantes.»

«José Thomaz, estudante de Villa Real, tomando o partido dos seus, caiu-lhes em cima com este soneto:

«Preparam-se attentões, trovão famoso Nas margens mondegas vae ribombar. Preparem-se attentões, chiton! calar! Eis na scena cothurno magestoso.»

Hoje o Senna, o Tamisa, o Tejo undoso Verão sua gloria declinar, Pois que o Mondego vae mais gloria dar. Coroa atriz drama portentoso.»

(4) Aliás J. A. R. Trovão.—M.

Ferve o afan. A'erta sapateiros!

A gloria é vossa, comicos prestantes, Sois no theatro os figurões primeiros.

E para que fiquéis de todo ovantes Espectadores sejam os barqueiros: Eia! vedae a entrada aos estudantes.»

«Responden-lhe o pae de um nosso amigo, ha pouco fallecido, Fructuoso Amadeu da Silva Monteiro, cujo nome não sabemos n'este momento, (4) com esta especie de paraphrase pelas mesmas consoantes:»

«Que potro em pinotes tão famoso! Como rincha! faz tudo ribombar: Sendeiro, nem o freio o faz calar; Jamais será cavallo magestoso.»

A Parsi, a Londres não, ao Tejo undoso O façam bignéis ir declinar, Até que lazarento venha a dar Nas margens do Mondego portentoso

Tomara, o triste, então que sapateiros, Não lhe vendo os jubaes nunca prestantes, Em montal-o quizessem ser primeiros:

«Mas victima, enfim, de cães ovantes, Ao ver-lhe os ossos nus dirão barqueiros: Eis o besta maior dos Estudantes.»

(4) Chamava-se José Bernardino Monteiro, pintor, que além de artista, era excellente poeta, existindo ainda ineditas algumas das odes por elle compostas, cinco das quaes foram recitadas no theatro Trovão.—M.

### Concurso hipico em Coimbra

Sabemos de boa fonte que no proximo ano se realizará em Coimbra um concurso hipico em muito melhores condições de que se fez este ano, apesar de nada deixar a desejar o concurso deste ano.

Será em Maio ou principio de Junho.

O concurso que se aqui realison ha pouco, se não deu receita livre de despesas, tambem se pode afirmar que as cobriu ou quasi as liquidou.

Ficará sendo uma festa annual de Coimbra, que poderá servir para atrair aqui muitos apreciadores desse genero de sport.

Deve-se ao *Tiro e Sport* esta iniciativa e o seu bom resultado.

### Cólera das galinhas

Está grassando em Portugal a cólera das galinhas.

Esta molestia aparece de tempos a tempos no nosso pais, dizimando as capoeiras.

A epizotia da cólera das galinhas caminha do oriente para o occidente da Europa, chegando a Portugal por meio da Espanha.

Os sintomas são os seguintes: a tristesa, a falta de appetite, o irriamento das penas, a crista rocha, quasi preta, a cabeça e o pescoço voltados sobre o tronco, enovelando-se a ave, as azas decaidas e afastadas do corpo, fraqueza das pernas, baba e diarreia de sangue, convulsões e prostração completa até á morte.

Aconselha-se para as aves a vicinia Pasteur, mas nem sempre dá resultado.

O melhor é matar as aves atacadas e as que estejam com elas na mesma capoeira, fazendo logo completa desinfeção da capoeira.

Ha tambem a peste das aves que ataca todos mesmo os pombos, e que tem sintomas muito semelhantes aos da cólera das galinhas.

### Amiguinhos da botota

Téem fechado muitos casinos das estancias do verão por ter sido prohibido o jogo, e vai então os amigos da botota seguem logo a caminho da Figueira.

E' por isto que se afirma achar-se naquelle cidade uma formidavel chusma de admiradores da bototinha e partes correlativas.

## CURIOSIDADES

### Enterramentos

Nos primeiros tempos da monarchia não se enterravam os mortos nas igrejas, como ainda ha anos se fazia. Enterravam-se nos adros dos templos ou em mausoleus, nas paredes exteriores desses edificios. D. Afonso Henriques e D. Saúcho I foram primeiramente sepultados no adro do mosteiro de Santa Cruz, desta cidade.

## Jornalismo moderno

### A imprensa de Nova York

I

No meu afan e preocupação constante de colleccionar quanto apparece escripto acerca da profissão jornalística, consegui obter um interessantissimo artigo publicado por Frank Calderon, no qual e a proposito de um periodico americano que mudou de proprietario se faz a historia das grandes folhas e dos homens excepcionaes que as dirigem em Nova York.

Como esta secção, por mim iniciada na *Gazeta de Coimbra*, tem já, segundo me informam, os seus leitores habituaes, e como não quero só para mim as notas curiosas que vou colligindo, procurarei, a exemplo do que tenho já feito com outros artigos de interesse, resumir as informações que trouxe ao meu conhecimento o largo trabalho de Frank Calderon, acerca do jornalismo d'aquelle grande povo.

Começa elle por nos referir que os jornaes de Nova York raras vezes mudam de donos, e quando tal se dá é sempre com intervallos longos.

A seguir conta como foi que um dos diarios mais notaveis de Nova York, o *Sun*, passou a ser propriedade do Sr. William C. Reick que, durante longos annos, foi um dos jornalistas mais energeticos e activos da Capital da America do Norte. Este cavalheiro, um dos mais novos deute dos membros da Associação dos editores de jornaes de Nova York, é um jornalista, de preferencia propenso ao noticiario, sem tendencia a mentor da opinião publica.

Na sua carreira anterior não se dedicara ao partidarismo nem a prégar doutrinas politicas radicaes. Nesse particular não se parece com alguns dos editores com os quaes terá de competir d'oravante. Esses homens, isto é, os editores dos seis grandes jornaes metropolitanos são: Whitelan Reick, dono da *Tribuna* e Embaixador dos Estados Unidos da Inglaterra, um homem que em seus dias de vida jornalística activa foi um dos escriptores mais brilhantes na historia do paiz e que, além do mais dispõe de bens de fortuna consideraveis; James Gordon Bennett, dono do *Herald*, um dos diarios americanos mais poderosos e o mais rendoso; William Randolph Hearst, dono do sensacional *American* que herdou uma grande fortuna de seu pae; e Adolpho S. Ochs, dono do *Times*, jornal de grande exito e que tem grangeado sempre a confiança e a sympathia do publico. O Sr. Reick foi o gerente do *Times* durante muitos annos. Tambem existem numerosos jornaes que publicam idiomas estrangeiros em Nova York, dos quaes o mais proeminente é o *Der New Yorker Staats Zeitung*, cujo editor, Herman Ridder, é homem de grande influencia e gosa de muita estima entre os editores já citados.

O *Sun*, tal como é actualmente, foi fundado pelo finado Charles A. Dana, uma das figuras mais caracteristicas do jornalismo americano e é conhecido ha muito tempo como «o jornal dos jornalistas». Póde-se dizer que o *Sun* representa uma obra artistica e jornalística ao mesmo tempo. E' o diario mais brilhantemente redigido de Nova York, mas não abarca as noticias inteiras do dia com a consistencia e detalhe do *Times* e do *World*, porém, no seu feitio de redigir e preparar as noticias mais importantes do dia, por sua argucia e faculdade de simplificar ou humanizar os successos mais triviaes, jámais foi excedido no jornalismo americano.

*Sun* foi fundado no começo do seculo dezanove por Benjamin H. Day, cuja irmã se casou com Moses Iate Beack que, subsequentemente, comprou esse jornal por 24:000 dollars, tendo d'ahi por deante grande desenvolvimento e sendo introduzidos melhoramentos, com os quaes fez despesas avultadas sempre em pé de prosperidade firme. Até 1868 esteve em mãos da familia Beack; nesse anno, porém, foi vendido a Dana por 173:000 dollars.

As pessoas que observam e acompanham a situação da imprensa devem ter interesse em saber o que fará nesse jornal um homem como Reick, que é um genuino jornalista elevado ao maior grau, no que res-

### Exames em Outubro

A direcção geral de instrução secundaria, superior e especial expedito uma circular aos reitores dos liceus, comunicando que no proximo mês de Outubro só podem realizar-se os seguintes exames:

1.º — Exames singulares de alumnos que, na época ordinaria que acaba de findar, ficaram esperados apenas em

uma disciplina, nos termos da 2.ª alinea do § unico do art. 25.º do decreto de 29 de Agosto de 1905.

2.º — Exames completos da 1.ª e 2.ª secções do curso geral e dos cursos complementares de letras ou de sciencias, ou de admissão a qualquer das classes, mas só para os alumnos que tendo requerido, na época finda, e pago, pelo menos, a propina das provas escritas, não poderam completar ou

peita a obtenção, escolha e redacção das notícias.

Reick tem 47 annos de idade e fez grandes progressos nos circuitos da imprensa. Nasceu em Philadelphia começando a carreira do jornalismo aos 19 annos. Não teve educação collegial, mas era dotado de muita força de vontade e robustez physica e o que é mais importante, uma vocação decidida para as notícias sensacionaes.

De Philadelphia passou-se para mais proximo de Nova York, e trabalhou num periodico dominical, ao mesmo tempo que fazia a reportagem local para o *Herald* de Nova York. A cotação do joven reporter subiu de ponto, certo dia, quando em um povoado proximo a Nova York, um cão hydrophobo mordeu varios rapazes e Reick, que enviou noticias interessantes e de successo para o *Herald*, suggeriu ao Sr. Bennett, proprietario do mesmo, que mandasse os feridos para Paris, afim de serem submettidos ao tratamento do Dr. Pasteur, na epocha em que a hydrophobia e seu tratamento estavam quasi no periodo experimental.

Bennett que n'aquella occasião como agora, residia em Paris e d'alli dirigia o seu jornal de Nova York, immediatamente comprehendeu o alcance da idéa e a habilidade de Reick. Mandou chamal-o à Europa e nomeou-o redactor das edições do *Herald*, em Londres e em Paris.

Reick accitou o convite e a nomeação e demorou-se cerca de um anno na Europa. Em 1889 foi passado para redactor do *Herald* em Nova York, para onde seguiu.

A direcção interna d'esse grande jornal — que o auctor do artigo nos descreve — tem o seu quê de original, porquanto o respectivo proprietario visita o paiz de tempos a tempos, com longos intervallos, e praticamente dirige os trabalhos e delibera sobre os diversos assumptos por meio do telegrapho. Como consequencia natural, os homens de talento e de competencia do jornal, muitas vezes não sabem resolver um caso, especialmente por temerem que o proprietario na Europa forme um juizo temerario sobre cada passo que tenham dado. Segundo as tradições do escriptorio do *Herald*, isto pouco importava ao Sr. Reick.

Os homens que viviam ao seu contacto como tambem os outros redactores da imprensa diaria de Nova York, dizem que Reick é o homem mais expedito em tomar uma decisão, que se conhece nos annaes da imprensa dos Estados Unidos. Como editor do *Herald* procedia sem hesitar, dizendo sim e não e patenteando um accentuado instincto commercial, constantemente introduzindo planos que se traduziam em beneficio para o periodico.

Não se passou muito tempo e Reick era encarregado da direcção e administração do jornal para o que recebia enormes vencimentos. Reick, como era natural, grangeou no *Herald* mais inimigos do que amigos, o que se explica pela sua desmedida actividade e pela exigencia do serviço, mas possuia a grande habilidade de grangear amizades nos centros influentes e obter informações de muitas fontes que eram recuzadas ao resto da commuñão jornalística.

Em 1906, decorrido um longo lapso de tempo, em que as relações de Bennett e Reick não eram tão cordaeas como outr'ora, este ultimo deixou o *Herald* e comprou parte do *Times* de Nova York, que por largo tempo, fora publicado pelo Sr. Ochs, o seu dono actual. Durante a epocha que acaba de terminar da direcção geral e editorial deste jornal, pelo Sr. Reick, augmentou e prosperou.

Cuidava com muito interesse da edição do domingo, e estudava para melhorar sempre, uma a uma, todas as secções do seu jornal. Além da parte que havia comprado do *Times* elle tambem uma parte no *Public Ledger* de Philadelphia, que em certa epocha pertencera ao Sr. George W. Chids, e cujo jornal está tambem debaixo da gerencia do Sr. Ochs, e uma vez por semana, ia a Philadelphia estimular a redacção d'aquelle jornal. Uma das theorias mais conspicias de Reick, é uma regra essencial para um jornal: publicar noticias da sociedade acreditando que isso pode contribuir para augmentar a circulação assim como para augmentar a influencia, o prestigio, e facilitar as approximações. Começaram então a desenvolverem-se as noticias sociaes do *Sun* de accordo com regras mais liberaes, o que produziu uma sabida notavel no que respeita a essa publicação.

O edificio do *Sun* é o mais antigo, occupado por um jornal de Nova York e as suas decorações internas e mesmo a falta d'ellas, apresentam um aspecto sombrio e sujo. Não ha nada de bonito no escriptorio do *Sun*, nem interna nem externamente. Discutiuse por algum tempo acerca desses aspectos materiaes do jornal e sobre a conveniencia de dar ás suas installações uma feição moderna e proporcionar ao edificio um pouco mais de ar e luz pois os tempos e os costumes mudaram desde que Dana ali esteve, como veremos na sequencia do artigo que vimos extractando, o qual deve dar ainda para mais dois numeros.

Lisboa, 1912.

ALBERTO BESSA,

### Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Faz hoje annos o sr. dr. José Maria Nunes Leitão, genro do nosso velho amigo sr. Adriano da Silva Ferreira, que no Porto exerce o cargo de administrador do bairro occidental.

Parabens. — Passa hoje o aniversario natalicio do menino Baltazar, estremo filho do nosso amigo sr. Baltazar Maria, considerado industrial nesta cidade.

As nossas felicitações. — Completa amanhã 24 anos a sr.ª D. Zelina de Arruda Simões de Melo, carinhosa esposa do sr. Antonio Pereira de Melo.

Felicitações ao nosso amigo e sua esposa por tão faustoso dia, desejando que ele se repita muitos annos.

PARTIDAS E CHEGADAS — Partiram para a Figueira da Foz, os sr.ªs Artur Fernandes de Carvalho e José da Silva Castanheira.

— Esteve nesta cidade o illustre escritor sr. dr. Mesquita de Figueiredo, que atualmente se encontra com sua familia na Figueira da Foz.

## Edital

ANTONIO AUGUSTO GONÇALVES,  
Presidente da Camara Municipal de Coimbra:

FAÇO SABER, em cumprimento da deliberação tomada em sessão de 29 deste mês e nos termos dos §§ do art. 9.º do decreto de 9 de Setembro de 1908, que a Camara Municipal concede aos negociantes deste concelho a venda de 200.000 kilos de milho que foi distribuido a esta Municipalidade, e que em sessão publica, que deverá realizar-se no dia 5 de Setembro proximo, pelas 14 horas, será adjudicada a referida venda ao proponente que apresente proposta mais vantajosa.

Os interessados podem colher quaisquer esclarecimentos na Secretaria da Municipalidade, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Agosto de 1912.

O Presidente,

A. GONÇALVES

### Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Extracto da ultima sessão

Ouviu o relato feito pelo secretario da sua viagem a Lisboa.

— Apreciou algumas propostas para o fornecimento de placas reclamadas de Coimbra para as estações dos caminhos de ferro.

— Resolveu enviar à Camara Municipal desta cidade uma exposição dos seus trabalhos já realizados para aquartelamento do Batalhão da Guarda Nacional Republicana, destinado a Coimbra.

— Registou, com reconhecimento a oferta de dois exemplares da importante obra — *Notas sobre Portugal* — da repartição do Turismo e um exemplar do relatório do arquivista do Ministerio do Fomento.

### Guarda Republicana

Parte hoje de Lisboa para Santarém a Guarda Republicana de infantaria e cavalaria com que foi dotado aquele distrito.

E Coimbra? Quando será resolvido o grande problema da cedencia de casa para o quartel da Guarda Republicana nesta cidade?

Ha coisas duras como ossos, e esta, o quiosque da Avenida e a estatua de Aguiar parece estarem neste caso! Emperraram...

Vermes  
intestinaes  
Expulsão infalivel pelo  
Vermifugo Faria

### Cursos livres

O *Seculo*, de ontem, em artigo editorial, refere a opinião dum professor de Direito, dos mais modernos, da Universidade de Coimbra, o qual se mostra apologistas dos cursos livres.

Segundo a opinião desse professor, prova-se o bom exito desse novo sistema de ensino pelo grande numero de actos feitos este ano e o pequeno numero de reprovações: 3.000 approvações para 30 reprovações!

Ao mesmo tempo, o referido professor lamenta a ausencia dos alumnos ás aulas e diz ser preciso que eles ali vão.

Com tão bons resultados, não é preciso os rapazes darem-se ao encmodo de irem ás aulas.

Pois se só 30 ficaram reprovados em 3.000 actos, e preparando-se para cada acto — como eles afirmam — apenas em 2, 3 e 4 dias, para que de-

monio precisam eles ir ouvir as prelecções dos professores?

O futuro é que ha de dizer se os cursos livres são bons ou más. Vamos a vêr o que sairá desta geração de academicos.

### Caixa Economica Postal

Principia no proximo dia 2 a Caixa Economica Postal.

Eis as principais disposições que lhe dizem respeito:

A Caixa Economica Postal, creada por decreto com força de lei de 24 de Maio de 1914, tem por fim propagar e estimular o principio da economia, levando o effeito benéfico das suas operações até ás povoações mais longinquoas e de menor importancia, proporcionando ao publico, em geral e, em especial, ás classes menos abastadas um meio facil e seguro de amellar as mais insignificantes quantias e tornar-as productivas, constituindo por esta forma, quasi sem sacrificio, um pequeno capital.

O Estado é responsavel pelas importancias depositadas na Caixa Economica Postal.

As pessoas que desejarem depositar qualquer quantia, em seu nome ou no de terceira pessoa, podem para esse fim apresentar-se na Tesouraria (sede da Caixa em Lisboa) ou em qualquer estação telegrapho-postal, telephono-postal ou postal do continente ou das ilhas adjacentes.

O deposito minimo é de 200 réis no continente e Madeira, e 250 réis (moeda insular) nos Açores. Não são permitidas fracções de 100 réis.

Acceptam-se tambem depositos em sélos postaes das taxas de 5 a 25 réis, afixados em boletins que são fornecidos gratuitamente em todas as estações. Cada boletim não pode comportar mais de 200 réis em estampilhas, no continente e Madeira, e 250 réis nos Açores.

As estampilhas devem ser coladas de forma que fiquem separadas umas das outras.

Os depositos effectuados por particulares ou firmas commerciaes, vencendo juro, não podem exceder a réis 4.000.000 por ano, ou 3.000.000 réis na totalidade.

São permitidos, tanto a particulares como a sociedades ou associações, depositos superiores ás citadas quantias, mas não vencerão juro.

O juro é de 3 por cento ao ano. No fim de cada ano economico o juro vencido e não recebido, é capitalisado, começando desde então a render juro.

A pessoa que fizer o primeiro deposito é entregue gratuitamente uma caderneta postal, nominativa, onde serão inscritas todas as operações que realizar.

Para os juros serem registados nas cadernetas, devem estas ser remetidas à sede da Caixa no fim de cada ano economico.

Aos titulares das cadernetas, quando as confiarem ao correio, para este ou outro qualquer fim, será entregue um certificado, que deve ser restituído à estação em troca da caderneta devolvida.

Os depositantes podem pedir reembolsos parciais dos seus depositos quinze dias depois de emitida a caderneta. O reembolso total só se fará trinta dias, pelo menos, depois do primeiro deposito.

Os reembolsos parciais não podem ser inferiores a 15000 réis, nem deixar na Caixa saldo inferior a 200 réis. As mulheres casadas podem pedir cadernetas e fazer depositos e saques sem autorisação dos maridos.

Aos menores tambem é permitido pedir cadernetas e fazer depositos, sem carecerem de autorisação de seus pais ou tutores; não podem, porem, fazer saques se não tendo mais de sete annos de idade.

É permitido fazer depositos a favor de terceiros. Neste caso o depositante pode estipular as condições em que deve ser effectuado o reembolso.

As operações da Caixa Economica Postal não estão sujeitas ao imposto do selo e as correspondencias dirigidas à sede são isentas de franquia.

Todos os impressos para serviço da Caixa serão fornecidos gratuitamente ao publico.

Os boletins para afixação dos sélos postaes serão distribuidos ás escolas, fabricas e outros estabelecimentos onde haja numerosa população.

Os directores ou gerentes de tais estabelecimentos poderão ser nomeados agentes da Caixa Economica Postal, gosando as regalias dos vendedores de sélos.

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos adeantarão, aos agentes que o pedirem, uma importancia em sélos postaes, para os revenderem ao pessoal dos estabelecimentos que dirigirem.

As cadernetas devem ser guardadas cuidadosamente para evitar a sua perda ou subtracção. No caso de extraviu ou furto, deve informar-se immediatamente a 5.ª Direcção da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, para se evitarem reembolsos indevidos.

O Estado não se responsabilisa pelas importancias sacadas por meio de cadernetas extraviadas, quando a referida direcção não tenha sido previamente avisada do facto.



### Bombeiros municipais

Continuam sendo muito felicitados os bravos bombeiros municipaes desta cidade que tão brilhantemente se honraram no certamen realizado no Porto e no qual tomaram parte bombeiros de diversos pontos do pais.

Torna-se, porém, digno da nossa admiração, merecendo os mais rasgados elogios o experimentado bombeiro sr. Antonio Maria da Conceição, comandante da corporação dos bombeiros municipaes, que acompanhou o piquete ao Porto e onde, sob a sua sabida direcção esse grupo de homens conquistou os mais justos applausos e colleo louros para a sua corporação, honrando tambem o nome de Coimbra.

Na inspecção d'incendios foi recebido o seguinte officio da commissão do monumento a Guilherme Gomes Fernandes, que honra sobremaneira a corporação dos bombeiros municipaes e a cidade a que pertencem:

Ex.ª Sr. — É para lamentar o incidente ocorrido com o bombeiro n.º 43, João Lopes Lobo, quasi na occasião da sua partida desta cidade, onde tão brilhante figura fizeram, esses valerosos bombeiros no certamen realizado.

É com o mais profundo desgosto que vimos falar a V. Ex.ª sobre tal assumto, mas não V. Ex.ª está certo de que nada lhe faltaria, e que todo o nosso cuidado será dispensado a esse desditoso rapaz. O seu estado, por agora, não piorou, e esperamos que elle voltará a esta cidade, são e salvo.

Brilhante foi a figura que fez o piquete de bombeiros, que V. Ex.ª se dignou aceder a que viesse à esta cidade cooperar no certamen, o que prova a excellente instrucção e disciplina que V. Ex.ª mantém nessa briosa corporação.

Foi altamente honrada a cidade de Coimbra pelos seus bombeiros municipaes, a que todo o publico e corporações que assistiram ao certamen, dispensou calorosos e justos applausos.

Não estava no nosso programa o haver juri de classificação, porque se assim fosse, seriam os vossos subordinados, classificados em primeiro logar.

Como recordação desta festa será concedido pela commissão, um diploma aos bombeiros de Coimbra, o que não foi já entregue por serem feitos na Alemanha e a sua remessa demorar alguns dias.

Recabei, pois, V. Ex.ª as nossas felicitações pela coragem e disciplina dos bombeiros do vosso comando, e confio o desditoso João Lopes Lobo ao nosso cuidado porque procuraremos os meios do seu pronto restabelecimento e que nada lhe falte.

Saude e Fraternidade. — Porto e Sala da Commisão da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios do Porto, 28 de Agosto de 1912.

Pela Commisão: O 1.º Secretario, Francisco José Viana.

O bombeiro sr. João Lopes Lobo, a que se refere o officio, tendo feito ali uma subida à altura dum terceiro andar, numa corda em mau estado, esta partiu-se, dando elle uma desastrosa queda, que o deixou em estado grave.

A mãe do infeliz bombeiro, que é sobrinho do nosso amigo sr. Francisco Fonseca, partiu logo para ali para fazer companhia a seu filho, que tem sido tratado com todos os cuidados.

### Colégio Ursulino

Não foi ainda assinado o contracto de arrendamento do edificio das Ursulinas para colégio feminino.

Esta demora, que está sendo muito prejudicial, é devida a duas condições impostas que é justo desapareçam do contracto.

Se por ventura houver impossibilidade absoluta de abrir o mesmo colégio no referido edificio, já está escolhida outra casa para o substituir.

O edificio das Ursulinas carece de grandes reparações, a principiar pelos telhados, e por isso se torna urgente que o sr. ministro do interior resolva este assumto para haver tempo de fazer as obras mais essenciaes até meado de Outubro.

### Para julho

Foi ontem enviado para juizo, dando entrada na cadeia, o cocheiro Manuel Martins Pombinho, de Lamego, residente nesta cidade, no beco da Boa União, por ter espancado barbaramente sua mulher Joaquina Nazaré, que teve de receber curativo no hospital da Universidade, e ter ameaçado de morte a irmã desta, Maria de Jesus, furtando-lhe algumas peças de roupa.

### Excursão

Está marcada para o dia 22 do proximo mês de Setembro a excursão ao Bussaco, promovida pelo *Sport Grupo Comimbricense*.

O tracto será feito pelo caminho de ferro, sendo os bilhetes a 660 réis, em 1.ª classe; 550 em 2.ª, e 400 em 3.ª classe.

### Orfeon Academico

Como informámos já, têm sido tantas as difficuldades, que se pode considerar sem effeito a projectada excursão do Orfeon Academico ao Brasil, para o que concorreu o individuo que serviu de empregario, não mantendo as condições do contracto.

Ainda se pretendeu fazer novas tentativas para essa excursão, mas as difficuldades tem surgido sempre. Dos 130 orfeonistas inscritos, a

maior parte considera completamente frustrada a excursão e um pequeno numero mantém ainda algumas esperanças e mantém-as à enquanto se não resolverem a darem uma decisão definitiva e terminante ao caso.

E, francamente, é este o caminho a seguir e que já se devia ter adoptado, visto que a excursão não pode fazer-se.

Só para despensas de viagem estão calculados 19 contos de réis!

### Dr. Sidonio Pais

Esteve nesta cidade, onde veio despedir-se dos seus amigos, visitando ao mesmo tempo a Escola Industrial Brotero, o sr. dr. Sidonio Pais que, como é do conhecimento dos nossos leitores, exerceu durante muito tempo a direcção deste estabelecimento de ensino e que acaba de ser nomeado nosso ministro na corte de Berlim.

Este diplomata, que temos na maior consideração não só porque a elle se deve o grande esforço, devido ao qual a Escola Industrial Brotero rivalisa com as instituintes congéneres, mas tambem por ser um grande amigo de Coimbra, receberam os cumprimentos do pessoal que se encontra em serviço, afirmando que o corpo principal do novo edificio para esta escola se começará indubitavelmente no proximo mês de Outubro.

Penha é que o sr. dr. Sidonio, indo desempenhar um logar de confiança da Republica, não seja tão bruscamente arrebatado, porque o seu nome alem de estar profundamente vinculado na vida da Escola Brotero, era tambem uma garantia segura do progresso desta cidade, e por isso diremos com gratidão que, homens como este, se não esquecem.

### Manicomio

A commissão administrativa municipal tomou a acertada resolução de representar contra a escolha da Cumeada para o edificio do manicomio.

Procedeu como devia, e o mesmo deve fazer quanto antes a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Não se trata de combater o melhoramento, mas sim a infeliz escolha do local, quando tantos outros ha, e com muito menos despesa, que servem para esse fim.

Afirma-se estar tratada já a compra da quinta do dr. Manso Preto, mas a escritura não está feita e perante um caso de força maior, como são os protestos do publico contra a escolha daquelle local, nada custa considerar sem effeito essa compra.

Sigam pela estrada de Celas ás Sete Fontes e olhem para a esquerda e para a direita e verão que têm ali terreno com fartura, bom e mais economico, para o manicomio.

### Talhos

Já se encontram concluidas as obras do talho municipal, instalado na Praça do Comercio.

O do bairro alto, situado na rua Borges Carneiro, tambem se encontra quasi concluido.

É o preenchimento de uma lacuna que ha muito se fazia sentir em Coimbra.

### O tempo

O tempo continua irregularissimo. Ora chuva, ora sol; ora ceu azul, ora ceu com nuvens; ora frio, ora calor; ora lama, ora poeira; ora parecendo pleno inverno, ora pleno estio.

É uma coisa que se não entende. As uvas mal amadurecidas e outras apodrecidas, o que faz prever que o vinho desta colheita não deve ser grande coisa. O milho fraco, o trigo no mesmo estado.

Ha, positivamente, pouco cuidado em quem dirige estes negocios.

Serão effeitos do cometa Haley? Desarranjaria elle com a sua canda alguma mola desta grande maquina a que se chama mundo.

### Associação Militar

Hoje á noite devem reunir-se no Centro Republicano Dr. Fernandes Costa, no Pateo da Inquisição, os alistados do Batalhão Voluntario e os da Associação Preparatoria Militar, para ser lido o projecto dos estatutos desta patriótica instituição.

### Má brincadeira

Alguns garotos têm o mau gosto de colocar explosivos sobre os rails dos electricos, o que pode ocasionar algum serio desastre, como ante-ontem ia succendo ao cimo da rua do Visconde da Luz.

A passagem dum electrico neste local ouviu-se uma grande detonação, verificando-se ter sido a explosão de uma bala, indo a carga ter a grande distancia, onde se encontrava um grupo de individuos, mas que felizmente nada sofreram.

É frequente presenciar casos destes, a que é necessario pôr termo, pois podem ocasionar um desastre grave, como ante-ontem ia succedendo.

### Divisão de gremios

Pela repartição de finanças foram convidativos os industriaes a reunirem-se nos Paços do Concelho nos dias 3 e 4 de Setembro proximo, ás 11 horas, afim de se constituirem em gremio e repartirem o contingente das seguintes industriaes, a saber:

No dia 3 de Setembro:  
Açougue (empzarios de); açougue (empzarios de para venda de gado meudo); advogados; agentes de bancos; alfaiates de medida, com e sem estabelecimento; algibebees; algodão (mercadores de fanqueiros); barcas de passagem nos rios (donos de); batatas (mercadores de); bolacha (mercadores de); boticarios; caça e ovos (mercadores de); caixeiros de escriptorio; capela (os que têm lojas de); carneiros ou cortadores; carpinteiros de obra meuda; casas de empastimo sobre penhores (donos de); casas de hospedes (donos de); cereais (mercadores de); couro; cortidos (mercadores de); empreiteiros; ferragens novas (mercadores de); ferreiros; frutas (mercadores de); Funileiros; hotéis (donos de) com a renda inferior a 200.000 réis; lá (mercadores de); louça ordinaria de barro (mercadores de); medicos.

No dia 4 de Setembro:  
Mestres de obras; operarios de ferro; padeiros; peixe fresco (mercadores de); professores de instrucção secundaria; retrozeiros; sapateiro com e sem estabelecimento; tecelões; tendeiros; tipografias (donos de); vendedores nas feiras; barraqueiros; vinho (mercadores por meudo); taberneiros vendendo ou não comida.

Outrosim foram convidados os industriaes de qualquer lista superior a 2 e inferior a 7, para no citado dia 4 comparecerem na secretaria de finanças, afim de resolverem por unanimidade o que se lhes oferecer acerca da repartição das suas taxas, os quais são os seguintes:

Agencia comercial (empzarios de); agencia indeterminada; armeiros; azuleiros (mercadores de); bilhar sem botemio (donos de); botemio com e sem bilhar (donos de); boticarios em terras de 6.ª e 7.ª ordem; casas de pasto (donos de); cereais (mercadores de) em terra de 7.ª classe; chapues (mercadores de); cerveja (mercadores de); cobradores em açougues; colchoeiros; colégio de educação (donos de); confeiteiros, sem estabelecimento; correspondentes de companhias; dentistas; droguistas; encadernadores; escultores, em pedra; estalagem para guarda de animais (donos de); estanho (mercadores de); farinhas (mercadores de); ferradores; flores artificiaes (mercadores de); fogueteiros; torneiros; guarda livros; hotéis (donos de) com a renda superior a 400.000 até 800.000 réis; lapis (mercadores de); livros scientificos e usados (mercadores de); maquinas de costura (mercadores de); maquinistas; marceneiros; merceeiros; modistas; operarios de chapues, encadernadores, ferreiros e de funileiros; ourives; papelaria (mercadores de); photographia (donos de); quinquerilhas (mercadores de); relógios usados (mercadores de); solicitadores; tamancos (mercadores de); tendeiros em terras de 1.ª ordem; vinho (mercadores por meudo de); taberneiros em terras de 4.ª ordem.

### Cooperativa

Para a installação da « Casa do Pdvõ Comimbricense » foi na segunda feira assinado a escritura do trespassse dum estabelecimento na Praça do Comercio

### Roubo

Inês Pinheiro, de Fala, S. Martinho do Bispo, queixou-se á policia que no dia 28 lhe roubaram da sua habitação algumas peças de roupa e a quantia de 13.500 réis.

A policia procede.

### Um «herol»

Den na quinta feira entrada na cadeia o menor de 16 annos, Silvino Antonio, da Louzã, que como noticiamos se encontra preso pelo crime de furto a dois individuos desta cidade.

A proposito publicamos a sua biographia, que iniciou com tanta arte no crime, contando apenas 13 annos.

Préso, pelo crime de furto, em 22 de Junho de 1909 e entregue ao poder judicial em 1 de Julho. Préso, por furto, em 10 de Outubro de 1909 e entregue em juizo em 13. Préso, por furto, em 12 de Junho de 1910 e enviado para juizo em 18. Préso, por furto, em 30 de Julho de 1910 e enviado para juizo em 5 de Setembro.

Por mandado de captura do juiz de direito desta comarca, foi préso em 19 de Maio de 1911. Préso, por furto, em 18 de Agosto de 1912, sendo posto em liberdade; e novamente préso, pelo mesmo crime em 27 e enviado para juizo em 29.

E conta só 16 annos de idade!

### Para a Suissa

Parte brevemente para a Suissa, terra da sua naturalidade, o sr. Alfredo Monney, engenheiro-director dos Servicos Municipalisados de Coimbra, no gozo de licença de 30 dias que a Camara lhe conferiu.